



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO

APROVADO PELA CEPAGRO
REUNIÃO DE 21-09-83

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1983

AGOSTO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, pre

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federal, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1983, com situação no mês de agosto.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias.

3. Neste mês de agosto são divulgados os resultados finais de colheita da safra nacional de Batata-inglesa (1.^a safra) e Soja.

4. É apresentada neste mês, a 2.^a estimativa, a nível nacional, para os produtos:

1. Feijão (2.^a safra)
2. Guaranã

5. Em 3.^a estimativa, a nível nacional os seguintes produtos:

- | | |
|-----------------|---------------------|
| 1. Alho | 6. Fumo |
| 2. Aveia | 7. Pimenta-do-Reino |
| 3. Centeio | 8. Rami |
| 4. Cevada | 9. Tomate |
| 5. Coco-da-baía | 10. Trigo |

6. Em 4.^a estimativa, a nível nacional apresentam-se os seguintes produtos:

- | | |
|-------------------------------------|----------|
| 1. Amendoim (2. ^a safra) | 4. Sisal |
| 2. Banana | 5. Uva |
| 3. Laranja | |

7. Em 5.^a estimativa, a nível nacional os seguintes produtos:

- | | |
|---------------------|--------------------|
| 1. Abacaxi | 5. Cana-de-açúcar |
| 2. Algodão arbóreo | 6. Mandioca |
| 3. Algodão herbáceo | 7. Milho |
| 4. Arroz | 8. Sorgo granífero |

8. Em 7.^a estimativa, a nível nacional os seguintes produtos:

- | | |
|-----------------------------------|-----------|
| 1. Cebola | 4. Malva |
| 2. Feijão (1. ^a safra) | 5. Mamona |
| 3. Juta | |

| | | | |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---|
| X | | | X |
| 9. | Neste mês de agosto apresenta-se em 8. ^a estimativa, a nível nacional, a cultura da Batata-inglesa (1. ^a safra). | | |
| 10. | Por força do diversificado calendário agrícola nas diversas Regiões do País e nos Conjuntos de "alguma ou algumas Unidades da Federação"; apresenta-se em 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a , 4. ^a , 5. ^a , 6. ^a ; 7. ^a e 8. ^a estimativas o produto Batata-inglesa (2. ^a safra). | | |
| 11. | Com referência ao Cacau, ainda são esperadas as primeiras informações referentes à safra de 1983, cujas estimativas são levantadas pelo Departamento de Extensão da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC. | | |
| 12. | Com referência ao Café, repetem-se as mesmas informações prestadas pelo IBC — Divisão de Estatística. | | |

SUMÁRIO

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------|
| X | | |
| Nota Prêvia | | I |
| Apresentação | | III |
| <u>Tabelas</u> | | |
| Comparativo das áreas - colhida em 1982 - a colher em 1983 (agosto) | | 2 |
| Comparativo das safras - obtida em 1982 - esperada em 1983 (agosto) | | 3 |
| Comparativo das áreas - julho/agosto-1983 | | 4 |
| Comparativo das safras - julho/agosto-1983 | | 5 |
| Comparativa das áreas na mesma área geográfica - dezembro/82 (obtida) - agosto/83 (esperada) | | 6 |
| Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas unidades da federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes - situação em agosto/83 .. | | 6 e 7 |
| Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - dezembro/82 (obtida) - agosto/83 (esperada) | | 7 |
| Comparativa das áreas na mesma área geográfica - julho/83 (esperada) - agosto/83 (esperada)..... | | 8 |
| Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas unidades da federação e participação relativa da produção nacional dos estados informantes (situação em julho/83) .. | | 8 e 9 |
| Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - julho/83 (esperada) - agosto/83 (esperada) | | 9 |
| <u>Quinquênio - 1977-81</u> | | |
| Área colhida | | 10 |
| Produção obtida | | 11 |

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

| <u>Produtos</u> | <u>Tabelas de Resultados</u> | <u>Relatório de Ocorrências</u> |
|----------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| 1. Abacaxi | 13 | 31 |
| 2. Algodão arbóreo | 13 | 31 |
| 3. Algodão herbáceo | 14 | 32 |
| 4. Alho | 14 | 33 |
| 5. Amendoim | - | 34 |
| 5.1 - Amendoim (1ª safra) | 15 | 34 |
| 5.2 - Amendoim (2ª safra) | 15 | 34 |
| 6. Arroz | 16 | 35 |
| 7. Aveia | 16 | 36 |
| 8. Banana | 17 | 37 |
| 9. Batata-inglesa | - | 38 |
| 9.1 - Batata-inglesa (1ª safra) | 18 | 38 |
| 9.2 - Batata-inglesa (2ª safra) | 18 | 38 |
| 10. Cacao | 18 | 39 |
| 10.1 - Retificação da safra cacaueteira de 1982 .. | - | 39 |
| 11. Café | 19 | 40 |
| 12. Cana-de-açúcar | 19 | 40 |
| 13. Cebola | 20 | 41 |

| Produtos | Tabelas de Resultados | Relatório de Ocorrências |
|--------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| 14. Centeio | 20 | 41 |
| 15. Cevada | 20 | 41 |
| 16. Coco-da-baía | 21 | 42 |
| 17. Feijão | - | 42 |
| 17.1 - Feijão (1ª safra) | 21 | 42 |
| 17.2 - Feijão (2ª safra) | 22 | 43 |
| 18. Fumo | 23 | 45 |
| 19. Guaranã | 23 | 46 |
| 20. Juta | 24 | 46 |
| 21. Laranja | 24 | 47 |
| 22. Malva | 25 | 48 |
| 23. Mamona | 25 | 48 |
| 24. Mandioca | 26 | 48 |
| 25. Milho | 27 | 49 |
| 26. Pimenta-do-reino | 28 | 50 |
| 27. Rami | 28 | 50 |
| 28. Sisal | 28 | 50 |
| 29. Soja | 29 | 51 |
| 30. Sorgo granífero | 29 | 52 |
| 31. Tomate | 30 | 52 |
| 32. Trigo | 30 | 53 |
| 33. Uva | 30 | 54 |

CONVENÇÕES

— quando, pela natureza do fenômeno,
não puder existir o dado.

... quando não se dispuser do dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1982 - A COLHER EM 1983 (AGOSTO)

| PRODUTO AGRÍCOLA | ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha) | | VARIÇÃO RELATIVA % 83/82 |
|-----------------------------------|--------------------------------|---------------|-----------------------------------|
| | Colhida/82 | A colher/83 | |
| TOTAL | 49 608 570 | 44 326 139 | -10,65 |
| 1. Abacaxi | 26 374 | 30 434 | 15,39 |
| 2. Algodão | 3 643 865 | 3 047 340 | -16,37 |
| 2.1. Algodão arbóreo | 2 072 741 | 1 658 670 | -19,98 |
| 2.2. Algodão herbáceo | 1 571 124 | 1 388 670 | -11,61 |
| 3. Alho | 18 335 | 15 309 | -16,50 |
| 4. Amendoim | 236 784 | 212 326 | -10,33 |
| 4.1. Amendoim (1ª safra) | 153 066 | (2) 156 677 | 2,36 |
| 4.2. Amendoim (2ª safra) | 83 718 | 55 649 | -33,53 |
| 5. Arroz | 6 015 829 | 5 131 755 | -14,70 |
| 6. Aveia | 94 349 | 99 043 | 4,98 |
| 7. Banana | 395 362 | 406 805 | 2,89 |
| 8. Batata-inglesa (1ª safra) | 107 414 | (2) 102 411 | - 4,66 |
| 9. Café | 1 857 462 | 2 439 581 | 31,34 |
| 10. Cana-de-açúcar | 3 085 696 | 3 545 743 | 14,91 |
| 11. Cebola | 62 342 | 64 916 | 4,13 |
| 12. Centeio | 4 684 | 4 558 | - 2,69 |
| 13. Cevada | 166 861 | 122 019 | -26,87 |
| 14. Coco-da-baía | 165 873 | 168 936 | 1,85 |
| 15. Feijão | 5 928 810 | 4 191 710 | -29,30 |
| 15.1. Feijão (1ª safra) | 3 416 934 | (2) 2 365 632 | -30,77 |
| 15.2. Feijão (2ª safra) | 2 511 876 | 1 826 078 | -27,30 |
| 16. Fumo | 318 591 | 316 038 | - 0,80 |
| 17. Guaranã | 4 393 | 5 977 | 36,06 |
| 18. Juta | 14 604 | 15 992 | 9,50 |
| 19. Laranja | 589 568 | 623 254 | 5,71 |
| 20. Malva | 45 784 | 42 129 | - 7,98 |
| 21. Mamona | 462 725 | 277 672 | -39,99 |
| 22. Mandioca | 2 132 942 | 2 052 729 | - 3,76 |
| 23. Milho | 12 601 262 | 10 828 967 | -14,06 |
| 24. Pimenta-do-reino | 22 580 | 21 883 | - 3,09 |
| 25. Rami | 5 968 | (2) 4 670 | -21,75 |
| 26. Sisal | 341 627 | 346 392 | 1,39 |
| 27. Soja | 8 202 181 | (2) 8 136 031 | - 0,81 |
| 28. Sorgo granífero | 115 012 | 115 738 | 0,63 |
| 29. Tomate | 55 101 | 48 252 | -12,43 |
| 30. Trigo | 2 828 644 | 1 849 594 | -34,61 |
| 31. Uva | 57 548 | 57 935 | 0,67 |

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Área colhida.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL
 COMPARATIVO DAS SAFRAS - OBTIDA EM 1982 - ESPERADA EM 1983 (AGOSTO)

| PRODUTO AGRÍCOLA | UNIDADE DE MEDIDA | ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) | | VARIACÃO RELATIVA % 83/82 |
|---------------------------------|-------------------|----------------------------|----------------|------------------------------|
| | | Obtida/82 | Esperada/83 | |
| 1. Abacaxi | 1 000 frutos | 445 762 | 560 632 | 25,77 |
| 2. Algodão | t | 1 935 091 | 1 671 570 | -13,62 |
| 2.1. Algodão arbóreo | t | 243 475 | 118 281 | -51,42 |
| 2.2. Algodão herbáceo | t | 1 691 616 | 1 553 289 | -8,18 |
| 3. Alho | t | 64 271 | 60 096 | -6,50 |
| 4. Amendoim | t | 317 196 | 288 004 | -9,20 |
| 4.1. Amendoim (1ª safra) .. | t | 237 522 | (2) 228 145 | -3,95 |
| 4.2. Amendoim (2ª safra) .. | t | 79 674 | 59 859 | -24,87 |
| 5. Arroz | t | 9 716 026 | 7 808 837 | -19,63 |
| 6. Aveia | t | 61 148 | 106 564 | 74,27 |
| 7. Banana | 1 000 cachos | 454 766 | 448 873 | -1,30 |
| 8. Batata-inglesa (1ª safra) .. | t | 1 276 303 | (2) 1 038 279 | -18,65 |
| 9. Café | t | 1 853 901 | 3 396 564 | 83,21 |
| 10. Cana-de-açúcar | t | 186 392 397 | 216 326 556 | 16,06 |
| 11. Cebola | t | 669 240 | 702 240 | 4,93 |
| 12. Centeio | t | 3 729 | 4 761 | 27,67 |
| 13. Cevada | t | 98 499 | 151 133 | 53,44 |
| 14. Coco-da-baía | 1 000 frutos | 541 876 | 530 181 | -2,16 |
| 15. Feijão | t | 2 906 259 | 1 698 430 | -41,56 |
| 15.1. Feijão (1ª safra) .. | t | 1 670 086 | (2) 916 526 | -45,12 |
| 15.2. Feijão (2ª safra) .. | t | 1 236 173 | 781 904 | -36,75 |
| 16. Fumo | t | 421 532 | 396 713 | -5,89 |
| 17. Guaraná | t | 656 | 967 | 47,41 |
| 18. Juta | t | 14 222 | 18 918 | 33,02 |
| 19. Laranja | 1 000 frutos | 57 938 720 | 59 053 387 | 1,92 |
| 20. Malva | t | 48 832 | 49 202 | 0,76 |
| 21. Mamona | t | 192 428 | 183 077 | -4,86 |
| 22. Mandioca | t | 24 009 355 | 22 376 250 | -6,80 |
| 23. Milho | t | 21 865 439 | 19 051 985 | -12,87 |
| 24. Pimenta-do-reino | t | 38 800 | 44 718 | 15,25 |
| 25. Rami | t | 9 657 | (2) 9 583 | -0,77 |
| 26. Sisal | t | 249 236 | 226 184 | -9,25 |
| 27. Soja | t | 12 834 624 | (2) 14 590 815 | 13,68 |
| 28. Sorgo granífero | t | 211 045 | 222 318 | 5,34 |
| 29. Tomate | t | 1 737 410 | 1 589 357 | -8,52 |
| 30. Trigo | t | 1 849 400 | 1 913 811 | 3,48 |
| 31. Uva | t | 688 589 | 572 685 | -16,83 |

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Produção obtida.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREAS E TOTAIS A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - JULHO/AGOSTO - 1983

| PRODUTO AGRÍCOLA | ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha) | | VARIÇÃO RELATIVA % |
|-------------------------------------------------|--------------------------------|---------------|--------------------------|
| | Julho | Agosto | |
| TOTAL | 44 477 084 | 44 326 139 | -0,34 |
| 1. Abacaxi | 30 204 | 30 434 | 0,76 |
| 2. Algodão | 3 116 271 | 3 047 340 | -2,21 |
| 2.1 Algodão arbóreo | 1 694 058 | 1 658 670 | -2,09 |
| 2.2 Algodão herbáceo | 1 422 213 | 1 388 670 | -2,36 |
| 3. Alho | 15 541 | 15 309 | -1,49 |
| 4. Amendoim | 213 026 | 212 326 | -0,33 |
| 4.1 Amendoim (1. ^a safra) | (2) 156 677 | (2) 156 677 | - |
| 4.2 Amendoim (2. ^a safra) | 56 349 | 55 649 | -1,24 |
| 5. Arroz | 5 154 761 | 5 131 755 | -0,45 |
| 6. Aveia | 95 750 | 99 043 | 3,44 |
| 7. Banana | 408 534 | 406 805 | -0,42 |
| 8. Batata-inglesa (1. ^a safra) | 102 411 | (2) 102 411 | - |
| 9. Café | 2 439 581 | 2 439 581 | - |
| 10. Cana-de-açúcar | 3 519 191 | 3 545 743 | 0,75 |
| 11. Cebola | 64 916 | 64 916 | - |
| 12. Centeio | 4 766 | 4 558 | -4,36 |
| 13. Cevada | 132 217 | 122 019 | -7,71 |
| 14. Coco-da-baía | 168 778 | 168 936 | 0,09 |
| 15. Feijão | 4 278 067 | 4 191 710 | -2,02 |
| 15.1 Feijão (1. ^a safra) | (2) 2 365 609 | (2) 2 365 632 | 0,001 |
| 15.2 Feijão (2. ^a safra) | 1 912 458 | 1 826 078 | -4,52 |
| 16. Fumo | 315 145 | 316 038 | 0,28 |
| 17. Guaraná | 5 895 | 5 977 | 1,39 |
| 18. Juta | 16 892 | 15 992 | -5,33 |
| 19. Laranja | 613 629 | 623 254 | 1,57 |
| 20. Malva | 42 129 | 42 129 | - |
| 21. Mamona | 279 705 | 277 672 | -0,73 |
| 22. Mandioca | 2 057 063 | 2 052 729 | -0,21 |
| 23. Milho | 10 763 135 | 10 828 967 | 0,61 |
| 24. Pimenta-do-reino | 21 883 | 21 883 | - |
| 25. Rami | (2) 4 670 | (2) 4 670 | - |
| 26. Sisal | 348 147 | 346 392 | -0,50 |
| 27. Soja | 8 226 889 | (2) 8 136 031 | -1,10 |
| 28. Sorgo granífero | 115 836 | 115 738 | -0,08 |
| 29. Tomate | 49 456 | 48 252 | -2,43 |
| 30. Trigo | 1 813 565 | 1 849 594 | 1,99 |
| 31. Uva | 59 031 | 57 935 | -1,86 |

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação . (2) Área colhida.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS SAFRAS - JULHO/AGOSTO - 1983

| PRODUTO AGRÍCOLA | UNIDADE DE MEDIDA | ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) | | VARIACÃO RELATIVA % |
|---------------------------------|-------------------|----------------------------|----------------|---------------------|
| | | Julho | Agosto | |
| 1. Abacaxi | 1 000 frutos | 556 940 | 560 632 | 0,66 |
| 2. Algodão | t | 1 734 045 | 1 671 570 | -3,60 |
| 2.1. Algodão arbóreo | t | 141 999 | 118 281 | -16,70 |
| 2.2. Algodão herbáceo | t | 1 592 046 | 1 553 289 | -2,43 |
| 3. Alho | t | 61 612 | 60 096 | -2,46 |
| 4. Amendoim | t | 297 639 | 288 004 | -3,24 |
| 4.1. Amendoim (1ª safra) .. | t | (2) 228 145 | (2) 228 145 | - |
| 4.2. Amendoim (2ª safra) .. | t | 69 494 | 59 859 | -13,86 |
| 5. Arroz | t | 7 872 237 | 7 808 837 | -0,81 |
| 6. Aveia | t | 102 024 | 106 564 | 4,45 |
| 7. Banana | 1 000 cachos | 456 897 | 448 873 | -1,76 |
| 8. Batata-inglesa (1ª safra) .. | t | 1 038 279 | (2) 1 038 279 | - |
| 9. Café | t | 3 396 564 | 3 396 564 | - |
| 10. Cana-de-açúcar | t | 215 530 137 | 216 326 556 | 0,37 |
| 11. Cebola | t | 702 240 | 702 240 | - |
| 12. Centeio | t | 4 976 | 4 761 | -4,32 |
| 13. Cevada | t | 166 006 | 151 133 | -8,96 |
| 14. Coco-da-baía | 1 000 frutos | 529 083 | 530 181 | 0,21 |
| 15. Feijão | t | 1 735 596 | 1 698 430 | -2,14 |
| 15.1. Feijão (1ª safra) .. | t | (2) 916 342 | (2) 916 526 | 0,02 |
| 15.2. Feijão (2ª safra) .. | t | 819 254 | 781 904 | -4,56 |
| 16. Fumo | t | 395 986 | 396 713 | 0,18 |
| 17. Guaraná | t | 957 | 967 | 1,04 |
| 18. Juta | t | 19 448 | 18 918 | -2,73 |
| 19. Laranja | 1 000 frutos | 60 741 495 | 59 053 387 | -2,78 |
| 20. Malva | t | 49 202 | 49 202 | - |
| 21. Mamona | t | 198 207 | 183 077 | -7,63 |
| 22. Mandioca | t | 22 613 930 | 22 376 250 | -1,05 |
| 23. Milho | t | 19 255 144 | 19 051 985 | -1,06 |
| 24. Pimenta-do-reino | t | 44 718 | 44 718 | - |
| 25. Rami | t | (2) 9 583 | (2) 9 583 | - |
| 26. Sisal | t | 227 924 | 226 184 | -0,76 |
| 27. Soja | t | 14 637 023 | (2) 14 590 815 | -0,32 |
| 28. Sorgo granífero | t | 221 332 | 222 318 | 0,45 |
| 29. Tomate | t | 1 596 904 | 1 589 357 | -0,47 |
| 30. Trigo | t | 1 871 073 | 1 913 811 | 2,28 |
| 31. Uva | t | 580 265 | 572 685 | -1,31 |

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Produção obtida.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/82 (obtida) -- AGOSTO/83 (esperada)

| PRODUTO AGRÍCOLA | ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha) | | VARIACÃO RELATIVA % 83/82 |
|-------------------------------------------|--------------------------------|----------------------|------------------------------------|
| | dezembro/82 (obtida) | agosto/83 (esperada) | |
| 1. Batata-inglesa (2. ^a safra) | 74 339 | 61 017 | - 17,92 |

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM AGOSTO/83

| PRODUTO AGRÍCOLA | UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM AGOSTO/83 | PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL % |
|-------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 1. Batata-inglesa (2. ^a safra) | PB - BA - MG - RJ - SP - PR - SC - RS - DF | 99,83 |

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

DEZEMBRO/82 (obtida) - AGOSTO/83 (esperada)

| PRODUTO AGRÍCOLA | UNIDADE DE MEDIDA | ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) | | VARIACÃO RELATIVA % 83/82 |
|-------------------------------------------|-------------------|----------------------------|----------------------|------------------------------|
| | | Dezembro/82 (obtida) | Agosto/83 (esperada) | |
| 1. Batata-inglesa (2. ^a safra) | t | 870 171 | 694 768 | -20,16 |

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM AGOSTO/83

| PRODUTO AGRÍCOLA | UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM AGOSTO/83 | PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL % |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| 1. Batata-inglesa (2. ^a safra) | PB - BA - MG - RJ - SP - PR - SC - RS - DF | 99,83 |

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA
 JULHO/83 (esperada) - AGOSTO/83 (esperada)

| PRODUTO AGRÍCOLA | ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha) | | VARIACÃO RELATIVA % |
|--------------------------------|--------------------------------|----------------------|---------------------------|
| | Julho/83 (esperada) | Agosto/83 (esperada) | |
| 1. Batata-inglesa (2ª safra).. | 60 290 | 61 017 | 1,21 |

(i) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA
 DA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES
 SITUAÇÃO EM JULHO/83

| PRODUTO AGRÍCOLA - | UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JULHO / 83 | PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL % |
|--------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
|--------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|

| | | |
|------------------------------|--------------------------------------------|-------|
| 1. Batata-inglesa (2ª safra) | PB - BA - MG - RJ - SP - PR - SC - RS - DF | 99,83 |
|------------------------------|--------------------------------------------|-------|

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

JULHO/83 (esperada) - AGOSTO/83 (esperada)

| PRODUTO AGRÍCOLA | UNIDADE DE MEDIDA | ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) | | VARIÇÃO RELATIVA % |
|--------------------------------|-------------------|----------------------------|---------|--------------------|
| | | Julho | Agosto | |
| 1. Batata-inglesa (2ª safra) . | t | 686 104 | 694 768 | 1,26 |

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES SITUÇÃO EM JULHO/83

| PRODUTO AGRÍCOLA | UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM JULHO / 83 | PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL % |
|------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------|
|------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------|

| | | |
|------------------------------|--------------------------------------------|-------|
| 1. Batata-inglesa (2ª safra) | PB - BA - MG - RJ - SP - PR - SC - RS - DF | 99,83 |
|------------------------------|--------------------------------------------|-------|

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1977-81

| PRODUTO AGRÍCOLA | ÁREA COLHIDA (ha) | | | | |
|-----------------------------------|----------------------|------------|------------|------------|-------------|
| | 1977 | 1978 | 1979 | 1980 | 1981 (1) |
| TOTAIS | 46 290 186 | 45 993 898 | 47 235 611 | 48 687 345 | 47 698 264 |
| 1. Abacaxi | 26 220 | 26 696 | 26 645 | 25 185 | 26 880 |
| 2. Algodão arbóreo | 2 562 220 | 2 479 948 | 2 359 965 | 2 346 052 | 2 118 946 |
| 3. Algodão herbáceo | 1 534 750 | 1 471 092 | 1 286 180 | 1 353 443 | 1 386 371 |
| 4. Alho | 6 351 | 7 060 | 8 472 | 12 352 | 12 327 |
| 5. Amendoim | 228 747 | 253 785 | 288 686 | 312 947 | 244 597 |
| 6. Arroz | 5 992 090 | 5 623 515 | 5 452 086 | 6 243 138 | 6 066 426 |
| 7. Aveia | 39 715 | 55 552 | 62 629 | 75 522 | 90 192 |
| 8. Banana | 351 574 | 328 287 | 343 654 | 371 274 | 387 556 |
| 9. Batata-inglesa | 195 767 | 211 315 | 204 118 | 181 084 | 171 223 |
| 10. Cacau | 412 743 | 443 866 | 453 569 | 482 521 | 500 721 |
| 11. Café | 1 941 473 | 2 183 673 | 2 406 239 | 2 433 604 | 2 553 874 |
| 12. Cana-de-açúcar | 2 270 036 | 2 391 455 | 2 536 976 | 2 607 628 | 2 817 377 |
| 13. Cebola | 61 095 | 56 523 | 69 101 | 67 044 | 74 244 |
| 14. Centeio | 9 080 | 8 191 | 10 850 | 12 236 | 24 125 |
| 15. Cevada | 93 603 | 89 423 | 84 691 | 72 048 | 95 482 |
| 16. Coco-da-baía | 159 765 | 163 215 | 158 039 | 164 779 | 167 104 |
| 17. Feijão | 4 551 032 | 4 614 259 | 4 212 424 | 4 643 409 | 5 031 003 |
| 18. Fumo | 311 386 | 328 313 | 326 049 | 316 427 | 294 593 |
| 19. Guaranã (cultivado) (1) | 3 300 | 3 411 | 3 932 | 3 939 | 4 000 |
| 20. Juta | 34 469 | 16 562 | 25 143 | 26 174 | 36 209 |
| 21. Laranja | 421 707 | 454 503 | 475 008 | 575 249 | 575 611 |
| 22. Malva | 53 421 | 52 700 | 46 604 | 45 702 | 56 295 |
| 23. Mamona | 254 335 | 350 336 | 374 798 | 440 511 | 434 986 |
| 24. Mandioca | 2 175 525 | 2 148 707 | 2 111 052 | 2 015 857 | 2 091 216 |
| 25. Milho | 11 797 411 | 11 124 827 | 11 318 885 | 11 451 297 | 11 492 762 |
| 26. Pimenta-do-reino | 12 578 | 15 786 | 19 879 | 23 029 | 22 649 |
| 27. Rami | 8 200 | 6 400 | 6 350 | 7 016 | 7 290 |
| 28. Sisal | 295 776 | 269 636 | 287 886 | 296 081 | 312 088 |
| 29. Soja | 7 070 263 | 7 782 187 | 8 256 096 | 8 774 023 | 8 484 869 |
| 30. Sorgo granífero | 177 644 | 104 361 | 71 715 | 78 209 | 91 745 |
| 31. Tomate | 51 967 | 55 902 | 57 434 | 50 103 | 48 278 |
| 32. Trigo | 3 153 333 | 2 811 189 | 3 830 544 | 3 122 107 | 1 919 724 |
| 33. Uva | 59 610 | 58 223 | 59 912 | 57 345 | 57 501 |

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÊNIO 1977 - 81

| PRODUTO AGRÍCOLA | UNIDADE DE MEDIDA | PRODUÇÃO OBTIDA | | | | |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 1977 | 1978 | 1979 | 1980 | 1981 (1) |
| 1. Abacaxi | 1 000 frutos | 365 602 | 383 020 | 386 867 | 377 219 | 413 665 |
| 2. Algodão arbóreo | t | 437 647 | 461 781 | 281 015 | 236 554 | 190 477 |
| 3. Algodão herbáceo | t | 1 462 571 | 1 108 396 | 1 355 244 | 1 439 330 | 1 539 871 |
| 4. Alho | t | 22 155 | 23 975 | 31 291 | 40 303 | 46 991 |
| 5. Amendoim | t | 320 721 | 325 007 | 461 557 | 482 819 | 354 757 |
| 6. Arroz | t | 8 993 696 | 7 296 142 | 7 595 214 | 9 775 720 | 8 260 547 |
| 7. Aveia | t | 37 430 | 53 947 | 57 564 | 75 609 | 98 416 |
| 8. Banana | 1 000 cachos | 427 660 | 416 025 | 408 874 | 448 046 | 446 380 |
| 9. Batata-inglesa | t | 1 896 311 | 2 013 882 | 2 154 173 | 1 939 537 | 1 911 289 |
| 10. Cacau | t | 249 755 | 284 490 | 336 326 | 319 141 | 303 520 |
| 11. Café | t | 1 950 771 | 2 535 323 | 2 665 545 | 2 122 391 | 4 075 141 |
| 12. Cana-de-açúcar | t | 120 081 700 | 129 144 950 | 138 898 882 | 148 650 563 | 155 571 051 |
| 13. Cebola | t | 487 661 | 488 498 | 691 071 | 694 585 | 776 878 |
| 14. Centeio | t | 8 326 | 7 349 | 9 862 | 10 498 | 24 389 |
| 15. Cevada | t | 95 226 | 143 917 | 98 125 | 74 680 | 109 390 |
| 16. Coco-da-baía | 1 000 frutos | 472 922 | 472 715 | 491 027 | 525 877 | 503 877 |
| 17. Feijão | t | 2 290 007 | 2 193 977 | 2 186 343 | 1 968 165 | 2 338 718 |
| 18. Fumo | t | 356 999 | 405 191 | 421 708 | 404 860 | 362 250 |
| 19. Guaranã (cultivado) (1) . | t | 400 | 440 | 650 | 650 | 700 |
| 20. Juta | t | 35 022 | 16 954 | 28 505 | 27 680 | 38 909 |
| 21. Laranja | 1 000 frutos | 35 823 453 | 39 131 682 | 42 226 117 | 54 459 072 | 57 126 853 |
| 22. Malva | t | 57 056 | 60 318 | 51 433 | 50 053 | 58 269 |
| 23. Mamona | t | 224 110 | 317 083 | 325 149 | 280 688 | 278 006 |
| 24. Mandioca | t | 25 929 484 | 25 459 408 | 24 962 191 | 23 465 649 | 24 802 745 |
| 25. Milho | t | 19 255 936 | 13 569 401 | 16 306 380 | 20 372 072 | 21 098 300 |
| 26. Pimenta-do-reino | t | 37 877 | 47 015 | 49 006 | 62 563 | 39 918 |
| 27. Rami | t | 14 020 | 7 220 | 8 980 | 17 283 | 10 294 |
| 28. Sisal | t | 225 246 | 201 786 | 228 191 | 234 981 | 243 432 |
| 29. Soja | t | 12 513 406 | 9 540 577 | 10 240 306 | 15 155 804 | 14 977 972 |
| 30. Sorgo granífero | t | 435 141 | 227 502 | 121 913 | 180 292 | 212 215 |
| 31. Tomate | t | 1 297 508 | 1 464 558 | 1 501 097 | 1 535 331 | 1 442 335 |
| 32. Trigo | t | 2 066 039 | 2 690 888 | 2 926 764 | 2 701 613 | 2 209 292 |
| 33. Uva | t | 659 690 | 666 594 | 703 814 | 445 961 | 661 405 |

(1) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Abacaxi

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (1 000 frutos) | | RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha) | |
|------------------------|-----------------------|---------------------------------|---------|-------------------------|---------|------------------------------|--------|
| | | Plantada e destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)30 434 | | (2)560 632 | | 18 421 | |
| Amazonas | DEZ | 401 | | 6 115 | | 15 249 | |
| Roraima | DEZ | 20 | | 200 | | 10 000 | |
| Pará | DEZ | 312 | | 6 293 | | 20 170 | |
| Maranhão | DEZ | 144 | | 1 011 | | 7 021 | |
| Ceará | DEZ | 50 | | 199 | | 3 980 | |
| Rio Grande do Norte.. | DEZ | 482 | | 9 838 | | 20 411 | |
| Paraíba | NOV | 9 140 | | 207 500 | | 22 702 | |
| Pernambuco | DEZ | 1 330 | | 18 354 | | 13 800 | |
| Alagoas | DEZ | 500 | | 11 062 | | 22 124 | |
| Sergipe | DEZ | 244 | | 3 689 | | 15 119 | |
| Bahia | DEZ | 3 000 | | 36 900 | | 12 300 | |
| Minas Gerais | ABR | | 9 739 | | 167 229 | | 17 171 |
| Espírito Santo | DEZ | 926 | | 29 496 | | 31 853 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 289 | | 5 202 | | 18 000 | |
| São Paulo | DEZ | 1 160 | | 25 700 | | 22 155 | |
| Santa Catarina | DEZ | 130 | | 3 350 | | 25 769 | |
| Rio Grande do Sul ... | JUN | | 675 | | 5 076 | | 7 520 |
| Mato Grosso do Sul ... | DEZ | 220 | | 2 425 | | 11 023 | |
| Mato Grosso | DEZ | 163 | | 2 032 | | 12 466 | |
| Goiás | DEZ | 912 | | 15 000 | | 16 447 | |
| Outras | DEZ | 597 | | 3 961 | | 6 635 | |

Algodão arbóreo (em caroço)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)1 658 670 | | (2)118 281 | | 71 | |
| Maranhão | DEZ | 29 388 | | 7 379 | | 251 | |
| Piauí | OUT | 182 415 | | 5 850 | | 32 | |
| Ceará | NOV | | 714 612 | | 56 028 | | 78 |
| Rio Grande do Norte.. | DEZ | 214 203 | | 13 976 | | 65 | |
| | OUT | 408 215 | | 21 655 | | 53 | |
| | NOV | 107 857 | | 12 407 | | 115 | |
| | NOV | 1 980 | | 986 | | 498 | |

as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Algodão herbáceo (em caroço)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|---------------|---------|---------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 1 388 670 | | (2) 1 953 289 | | 1 119 | |
| Pará | NOV | 12 613 | | 8 216 | | 651 | |
| Maranhão | NOV | 1 560 | | 496 | | 318 | |
| Piauí | AGO | 11 649 | | 2 082 | | 179 | |
| Ceará | OUT | | 74 367 | | 17 034 | | 229 |
| Rio Grande do Norte.. | SET | 72 168 | | 9 451 | | 131 | |
| Paraíba | NOV | 145 934 | | 24 906 | | 171 | |
| Pernambuco | DEZ | 24 800 | | 7 224 | | 291 | |
| Alagoas | DEZ | 45 591 | | 14 523 | | 319 | |
| Sergipe | DEZ | 6 755 | | 1 486 | | 220 | |
| Bahia | AGO | | 71 892 | | 52 912 | | 736 |
| Minas Gerais | JUL | | 83 414 | | 110 908 | | 1 330 |
| São Paulo | JUN | | 313 500 | | 479 028 | | 1 528 |
| Paraná | MAIO | | 440 000 | | 681 000 | | 1 548 |
| Mato Grosso do Sul... | MAIO | | 42 883 | | 59 521 | | 1 388 |
| Mato Grosso | JUL | | 2 807 | | 2 941 | | 1 048 |
| Goiás | JUN | | 37 613 | | 80 225 | | 2 133 |
| Outras | | 1 124 | | 1 336 | | 1 189 | |

Alho

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 15 309 | | 60 096 | | 3 926 | |
| Piauí | NOV | 107 | | 505 | | 4 720 | |
| Ceará | OUT | 111 | | 478 | | 4 306 | |
| Rio Grande do Norte.. | DEZ | 70 | | 280 | | 4 000 | |
| Paraíba | SET | 232 | | 808 | | 3 483 | |
| Pernambuco | OUT | 150 | | 450 | | 3 000 | |
| Bahia | NOV | 815 | | 2 355 | | 2 890 | |
| Minas Gerais | OUT | 4 412 | | 20 004 | | 4 534 | |
| Espírito Santo | DEZ | 490 | | 2 430 | | 5 000 | |
| São Paulo | SET | 870 | | 4 153 | | 4 774 | |
| Paraná | DEZ | 1 340 | | 4 288 | | 3 200 | |
| Santa Catarina | DEZ | 2 415 | | 9 000 | | 3 727 | |
| Rio Grande do Sul .. | DEZ | 2 090 | | 6 052 | | 2 896 | |
| Mato Grosso do Sul .. | SET | 394 | | 1 029 | | 2 612 | |
| Goiás | SET | 1 692 | | 7 803 | | 4 612 | |
| Distrito Federal ... | OUT | 59 | | 327 | | 5 542 | |
| Outras | | 62 | | 114 | | 1 839 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Amendoim (em casca) 1.^a safra

| ESTADO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|--------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| L | | | 156 677 | | 228 145 | | 1 456 |
| | MAR | | 123 000 | | 185 300 | | 1, 507 |
| | FEV | | 20 626 | | 27 305 | | 1 324 |
| Sul | MAIO | | 6 462 | | 6 471 | | 1 001 |
| Sul | FEV | | 4 731 | | 6 483 | | 1 370 |
| | JUN | | 263 | | 375 | | 1 426 |
| | ABR | | 113 | | 173 | | 1 531 |
| | | | 1 482 | | 2 038 | | 1 375 |

Amendoim (em casca) 2.^a safra

| ESTADO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|--------------------|-----------------------|------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| | | (1) 55 649 | | (2) 59 859 | | | 1 076 |
| | JUL | | 372 | | 144 | | 387 |
| Paraíba | SET | 846 | | 761 | | 900 | |
| Bahia | SET | 1 987 | | 2 990 | | 1 505 | |
| Minas Gerais | JUN | | 1 743 | | 1 664 | | 955 |
| São Paulo | JUL | | 47 500 | | 51 585 | | 1 086 |
| Paraná | JUL | | 860 | | 525 | | 610 |
| Mato Grosso do Sul | JUL | | 557 | | 688 | | 1 235 |
| Outras | | 1 784 | | 1 502 | | 842 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Arroz (em casca)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|---------------|---------|---------------|-----------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 5 131 755 | | (2) 7 808 837 | | 1 522 | |
| Rondônia | MAIO | | 74 940 | | 100 576 | | 1 342 |
| Acre | ABR | | 15 254 | | 21 288 | | 1 396 |
| Amazonas | JUN | 2 321 | | 2 611 | | 1 125 | |
| Roraima | NOV | 6 767 | | 6 063 | | 896 | |
| Pará | JUL | 88 443 | | 108 915 | | 1 231 | |
| Amapá | JUL | 2 480 | | 2 594 | | 1 046 | |
| Maranhão | AGO | | 723 053 | | 430 939 | | 596 |
| Piauí | OUT | 150 270 | | 53 408 | | 355 | |
| Ceará | JUN | 16 804 | | 33 329 | | 1 983 | |
| Rio Grande do Norte .. | AGO | 5 043 | | 1 342 | | 266 | |
| Paraíba | SET | 6 394 | | 4 069 | | 636 | |
| Pernambuco | SET | 3 602 | | 13 580 | | 3 770 | |
| Alagoas | DEZ | 5 935 | | 12 931 | | 2 179 | |
| Sergipe | SET | 10 238 | | 27 131 | | 2 650 | |
| Bahia | JUN | | 76 682 | | 58 508 | | 763 |
| Minas Gerais | JUN | | 530 865 | | 779 249 | | 1 468 |
| Espírito Santo | JUN | | 27 990 | | 74 795 | | 2 672 |
| Rio de Janeiro | JUN | | 31 489 | | 97 819 | | 3 106 |
| São Paulo | MAIO | | 334 100 | | 617 400 | | 1 848 |
| Paraná | MAIO | | 216 390 | | 370 040 | | 1 710 |
| Santa Catarina | ABR | | 142 633 | | 395 317 | | 2 772 |
| Rio Grande do Sul ... | JUN | | 636 539 | | 2 220 497 | | 3 488 |
| Mato Grosso do Sul ... | MAIO | | 308 823 | | 450 796 | | 1 460 |
| Mato Grosso | JUN | | 708 007 | | 806 091 | | 1 139 |
| Goiás | SET | 989 584 | | 1 100 900 | | 1 112 | |
| Distrito Federal | MAIO | | 17 109 | | 18 649 | | 1 090 |

Aveia (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 99 043 | | 106 564 | | 1 076 | |
| Paraná | DEZ | 20 000 | | 34 000 | | 1 700 | |
| Santa Catarina | DEZ | 23 000 | | 17 250 | | 750 | |
| Rio Grande do Sul ... | DEZ | 56 043 | | 55 314 | | 987 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Banana (em cacho)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (1 000 cachos) | | RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha) | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|---------|----------------------------|--------|---------------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL..... | | 406 805 | | 488 873 | | 1 103 | |
| Rondônia | DEZ | 31 736 | | 28 489 | | 898 | |
| Acre | DEZ | 3 916 | | 4 699 | | 1 200 | |
| Amazonas | DEZ | 930 | | 634 | | 682 | |
| Roraima | DEZ | 673 | | 421 | | 626 | |
| Pará | DEZ | 11 414 | | 13 550 | | 1 187 | |
| Amapá | DEZ | 497 | | 388 | | 781 | |
| Maranhão | DEZ | 9 222 | | 11 121 | | 1 206 | |
| Piauí | DEZ | 3 198 | | 4 895 | | 1 531 | |
| Ceará | DEZ | 29 750 | | 27 519 | | 925 | |
| Rio Grande do Norte... | DEZ | 3 261 | | 4 417 | | 1 354 | |
| Paraíba | DEZ | 9 543 | | 13 884 | | 1 455 | |
| Pernambuco | DEZ | 18 446 | | 30 936 | | 1 677 | |
| Alagoas | DEZ | 9 039 | | 12 672 | | 1 402 | |
| Sergipe | DEZ | 2 523 | | 2 319 | | 919 | |
| Bahia | DEZ | 54 000 | | 74 952 | | 1 388 | |
| Minas Gerais | DEZ | 33 000 | | 33 000 | | 1 000 | |
| Espírito Santo | DEZ | 25 294 | | 20 072 | | 794 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 31 245 | | 32 182 | | 1 030 | |
| São Paulo | DEZ | 39 653 | | 40 730 | | 1 027 | |
| Paraná | DEZ | 5 000 | | 7 500 | | 1 500 | |
| Santa Catarina | DEZ | 22 000 | | 30 800 | | 1 400 | |
| Rio Grande do Sul ... | DEZ | 7 345 | | 5 607 | | 763 | |
| Mato Grosso do Sul ... | DEZ | 2 809 | | 3 754 | | 1 336 | |
| Mato Grosso | DEZ | 14 806 | | 11 762 | | 794 | |
| Goiás | DEZ | 37 075 | | 32 140 | | 867 | |
| Distrito Federal | DEZ | 430 | | 430 | | 1 000 | |

Batata-inglesa (1a. safra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|-----------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | | 102 411 | | 1 038 279 | | 10 138 |
| Minas Gerais | ABR | | 16 969 | | 285 988 | | 16 854 |
| Espírito Santo | MAR | | 358 | | 3 854 | | 10 765 |
| Rio de Janeiro | JUN | | 176 | | 1 617 | | 9 188 |
| São Paulo | MAR | | 11 300 | | 187 800 | | 16 619 |
| Paraná | MAR | | 30 128 | | 271 000 | | 8 995 |
| Santa Catarina | ABR | | 12 850 | | 100 018 | | 7 784 |
| Rio Grande do Sul .. | FEV | | 30 609 | | 187 887 | | 6 138 |
| Outras | | | 21 | | 115 | | 5 476 |

Batata-inglesa (2a. safra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 61 017 | | (2) 694 768 | | 11 386 | |
| Paraíba | SET | 772 | | 4 222 | | 5 469 | |
| Bahia | SET | 220 | | 2 440 | | 11 091 | |
| Minas Gerais | AGO | | 10 518 | | 176 084 | | 16 741 |
| Espírito Santo | DEZ | ... | | ... | | ... | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 281 | | 3 119 | | 11 100 | |
| São Paulo | OUT | 14 380 | | 247 050 | | 17 180 | |
| Paraná | JUL | | 15 000 | | 153 000 | | 10 200 |
| Santa Catarina | SET | 4 000 | | 26 000 | | 6 500 | |
| Rio Grande do Sul .. | JUN | | 15 308 | | 72 191 | | 4 716 |
| Distrito Federal ... | SET | 538 | | 10 662 | | 19 818 | |

Cacau (em amêndoa) (3)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | | 529 509 | | 379 390 | | 716 |
| Rondônia | DEZ | | 17 637 | | 16 247 | | 921 |
| Amazonas | DEZ | | 2 969 | | 1 063 | | 358 |
| Pará | DEZ | | 23 851 | | 9 210 | | 386 |
| Bahia | DEZ | | 459 271 | | 340 793 | | 742 |
| Espírito Santo | DEZ | | 22 572 | | 11 747 | | 520 |
| Outras | | | 3 209 | | 330 | | 103 |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas. (3) Dados relativos ao ano de 1982.

Café (em coco)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 2 439 581 | | 3 396 564 | | 1 392 | |
| Bahia | OUT | 84 247 | | 92 833 | | 1 102 | |
| Minas Gerais | OUT | 600 606 | | 1 104 371 | | 1 839 | |
| Espírito Santo | SET | 386 480 | | 511 453 | | 1 323 | |
| São Paulo | OUT | 810 011 | | 931 200 | | 1 150 | |
| Paraná | OUT | 438 937 | | 576 707 | | 1 314 | |
| Outras | | 119 300 | | 180 000 | | 1 509 | |

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|---------------------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada e destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 3 545 743 | | 216 326 556 | | 61 010 | |
| Roraima | DEZ | 20 | | 640 | | 32 000 | |
| Pará | DEZ | 6 445 | | 333 247 | | 51 706 | |
| Maranhão | DEZ | 23 837 | | 1 049 574 | | 44 031 | |
| Piauí | DEZ | 13 174 | | 611 235 | | 46 397 | |
| Ceará | DEZ | 56 808 | | 1 704 240 | | 30 000 | |
| Rio Grande do Norte.. | DEZ | 52 532 | | 3 002 952 | | 57 164 | |
| Paraíba | DEZ | 154 276 | | 7 943 836 | | 51 491 | |
| Pernambuco | DEZ | 396 884 | | 19 322 298 | | 48 685 | |
| Alagoas | DEZ | 384 565 | | 21 535 646 | | 56 000 | |
| Sergipe | DEZ | 24 347 | | 1 241 697 | | 51 000 | |
| Bahia | DEZ | 84 000 | | 3 528 000 | | 42 000 | |
| Minas Gerais | DEZ | 223 136 | | 11 417 657 | | 51 169 | |
| Espírito Santo | DEZ | 33 244 | | 1 672 172 | | 50 300 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 212 607 | | 10 417 743 | | 49 000 | |
| São Paulo | DEZ | 1 597 000 | | 114 984 000 | | 72 000 | |
| Paraná | DEZ | 110 000 | | 8 250 000 | | 75 000 | |
| Santa Catarina | DEZ | 20 000 | | 1 040 000 | | 52 000 | |
| Rio Grande do Sul .. | DEZ | 37 086 | | 943 702 | | 25 446 | |
| Mato Grosso do Sul .. | DEZ | 42 198 | | 2 482 275 | | 58 824 | |
| Mato Grosso | DEZ | 18 337 | | 1 079 380 | | 58 864 | |
| Goiás | DEZ | 52 660 | | 3 680 940 | | 69 900 | |
| Outras | | 2 587 | | 85 322 | | 32 981 | |

Cebola

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL..... | | (1) 64 916 | | (2) 702 240 | | 10 818 | |
| Pernambuco | OUT | 5 877 | | 69 760 | | 11 870 | |
| Sergipe | SET | 30 | | 150 | | 5 000 | |
| Bahia | SET | 3 970 | | 48 485 | | 12 213 | |
| Minas Gerais | NOV | 1 200 | | 7 018 | | 5 848 | |
| São Paulo | NOV | 16 900 | | 259 000 | | 15 325 | |
| Paraná | FEV | | 4 184 | | 23 000 | | 5 497 |
| Santa Catarina | JAN | | 12 336 | | 125 710 | | 10 190 |
| Rio Grande do Sul ... | MAR | | 19 858 | | 167 483 | | 8 434 |
| Outras | | 561 | | 1 634 | | 2 913 | |

Centeio (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL..... | | 4 558 | | 4 761 | | 1 045 | |
| Paraná | DEZ | 1 600 | | 1 600 | | 1 000 | |
| Santa Catarina | DEZ | 1 722 | | 2 066 | | 1 200 | |
| Rio Grande do Sul .. | DEZ | 1 236 | | 1 095 | | 886 | |

Cevada (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL..... | | 122 019 | | 151 133 | | 1 239 | |
| Paraná | DEZ | 21 000 | | 30 000 | | 1 429 | |
| Santa Catarina | DEZ | 12 986 | | 18 699 | | 1 440 | |
| Rio Grande do Sul ... | DEZ | 88 033 | | 102 434 | | 1 164 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Coco-da-baía

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (1 000 frutos) | | RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha) | |
|------------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|-------------------------|--------|------------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 168 936 | | 530 181 | | 3 138 | |
| Pará | DEZ | 2 378 | | 14 159 | | 5 954 | |
| Maranhão | DEZ | 1 796 | | 6 567 | | 3 656 | |
| Piauí | DEZ | 294 | | 1 488 | | 5 061 | |
| Ceará | DEZ | 20 620 | | 82 480 | | 4 000 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 17 874 | | 62 896 | | 3 519 | |
| Paraíba | DEZ | 11 403 | | 26 392 | | 2 314 | |
| Pernambuco | DEZ | 11 871 | | 45 466 | | 3 830 | |
| Alagoas | DEZ | 24 764 | | 74 292 | | 3 000 | |
| Sergipe | DEZ | 40 706 | | 77 056 | | 1 893 | |
| Bahia | DEZ | 34 816 | | 129 098 | | 3 708 | |
| Espírito Santo | DEZ | 1 050 | | 3 091 | | 2 944 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 303 | | 1 970 | | 6 502 | |
| Outras | | 1 061 | | 5 226 | | 4 926 | |

Feijão (1a. safra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 2 365 632 | | 916 526 | | 387 | |
| Maranhão | AGO | | 33 885 | | 8 504 | | 251 |
| Piauí | JUN | | 168 035 | | 13 906 | | 83 |
| Ceará | JUL | | 164 194 | | 22 428 | | 137 |
| Rio Grande do Norte .. | JUL | | 77 273 | | 5 922 | | 77 |
| Bahia | ABR | | 332 826 | | 64 901 | | 195 |
| Minas Gerais | MAR | | 187 698 | | 66 911 | | 356 |
| Espírito Santo | MAR | | 18 710 | | 5 406 | | 289 |
| Rio de Janeiro | JUN | | 9 121 | | 4 962 | | 544 |
| São Paulo | FEV | | 260 000 | | 156 000 | | 600 |
| Paraná | FEV | | 674 000 | | 337 000 | | 500 |
| Santa Catarina | FEV | | 261 297 | | 137 586 | | 527 |
| Rio Grande do Sul ... | FEV | | 153 957 | | 81 508 | | 529 |
| Mato Grosso do Sul .. | ABR | | 16 196 | | 8 068 | | 498 |
| Mato Grosso | FEV | | 3 307 | | 1 230 | | 372 |
| Goiás | MAR | | 4 288 | | 1 704 | | 397 |
| Distrito Federal | JUN | | 845 | | 490 | | 580 |

Feijão (2a. safra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/há) | |
|-----------------------------|-----------------------------|--------------|---------|-----------------|---------|-----------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)1 826 078 | | (2)781 904 | | 428 | |
| Rondônia | AGO | 41 233 | | 26 354 | | 639 | |
| Acre | SET | 5 510 | | 3 272 | | 594 | |
| Amazonas | DEZ | 1 600 | | 800 | | 500 | |
| Roraima | AGO | 140 | | 58 | | 414 | |
| Pará | SET | 23 460 | | 13 957 | | 595 | |
| Amapá | AGO | 255 | | 147 | | 576 | |
| Maranhão | DEZ | 28 430 | | 8 608 | | 303 | |
| Piauí | NOV | 1 136 | | 400 | | 352 | |
| Ceará | DEZ | 3 197 | | 2 383 | | 745 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 2 665 | | 1 353 | | 508 | |
| Paraíba | SET | 197 494 | | 36 505 | | 185 | |
| Pernambuco | SET | 164 447 | | 53 779 | | 327 | |
| Alagoas | OUT | 54 355 | | 20 467 | | 377 | |
| Sergipe | SET | 26 528 | | 12 442 | | 469 | |
| Bahia | SET | 104 932 | | 48 686 | | 464 | |
| Minas Gerais | JUL | | 357 648 | | 176 853 | | 494 |
| Espírito Santo | JUN | | 43 798 | | 21 213 | | 484 |
| Rio de Janeiro | DEZ | 14 306 | | 9 348 | | 653 | |
| São Paulo | OUT | 295 748 | | 178 348 | | 603 | |
| Paraná | JUN | | 57 540 | | 26 150 | | 454 |
| Santa Catarina | JUN | | 87 316 | | 24 842 | | 285 |
| Rio Grande do Sul ... | JUN | | 33 480 | | 10 937 | | 327 |
| Mato Grosso do Sul .. | SET | 23 305 | | 11 652 | | 500 | |
| Mato Grosso | JUL | | 77 372 | | 22 468 | | 290 |
| Goiás | JUN | | 180 110 | | 70 822 | | 393 |
| Distrito Federal | DEZ | 73 | | 60 | | 822 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Fumo (em folha seca)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 316 038 | | (2) 396 713 | | 1 255 | |
| Ceará | OUT | 58 | | 22 | | 379 | |
| Paraíba | SET | 1 051 | | 930 | | 885 | |
| Alagoas | DEZ | 33 080 | | 32 467 | | 981 | |
| Sergipe | DEZ | 5 290 | | 5 380 | | 1 017 | |
| Bahia | DEZ | 50 300 | | 32 695 | | 650 | |
| Minas Gerais | SET | 9 217 | | 6 660 | | 723 | |
| São Paulo | AGO | | 1 318 | | 763 | | 579 |
| Paraná | MAR | | 19 030 | | 29 120 | | 1 530 |
| Santa Catarina | MAR | 80 000 | | 128 000 | | 1 600 | |
| Rio Grande do Sul ... | ABR | | 108 710 | | 156 156 | | 1 436 |
| Mato Grosso | AGO | | 181 | | 123 | | 680 |
| Goiás | SET | 1 196 | | 659 | | 551 | |
| Outras | | 6 607 | | 3 738 | | 566 | |

Guaraná (semente despulpada)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 5 977 | | 967 | | 162 | |
| Amazonas | DEZ | 5 522 | | 900 | | 163 | |
| Pará | DEZ | 385 | | 53 | | 138 | |
| Mato Grosso | DEZ | 70 | | 14 | | 200 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Juta (em fibra seca)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 15 992 | | 18 918 | | 1 183 | |
| Amazonas | ABR | 11 499 | | 13 799 | | 1 200 | |
| Pará | DEZ | 4 493 | | 5 119 | | 1 139 | |

Laranja

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (1 000 frutos) | | RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|-------------------------|--------|------------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 623 254 | | 59 053 387 | | 94 750 | |
| Roraima | DEZ | 60 | | 3 300 | | 55 000 | |
| Maranhão | DEZ | 3 594 | | 421 872 | | 117 382 | |
| Piauí | DEZ | 1 369 | | 155 470 | | 113 565 | |
| Ceará | DEZ | 1 885 | | 113 100 | | 60 000 | |
| Paraíba | DEZ | 1 772 | | 147 610 | | 83 301 | |
| Pernambuco | DEZ | 3 974 | | 266 992 | | 67 185 | |
| Alagoas | DEZ | 864 | | 64 255 | | 74 369 | |
| Sergipe | DEZ | 25 677 | | 2 730 954 | | 106 358 | |
| Bahia | DEZ | 11 600 | | 928 000 | | 80 000 | |
| Minas Gerais | DEZ | 30 000 | | 2 070 000 | | 69 000 | |
| Espírito Santo | DEZ | 1 572 | | 126 588 | | 80 527 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 36 344 | | 2 315 113 | | 63 700 | |
| São Paulo | DEZ | 471 500 | | 46 700 000 | | 99 046 | |
| Paraná | DEZ | 4 050 | | 334 000 | | 82 469 | |
| Santa Catarina | DEZ | 2 500 | | 400 000 | | 160 000 | |
| Rio Grande do Sul ... | DEZ | 19 718 | | 1 701 449 | | 86 289 | |
| Mato Grosso do Sul .. | DEZ | 396 | | 27 090 | | 68 409 | |
| Mato Grosso | DEZ | 699 | | 61 170 | | 87 511 | |
| Goiás | DEZ | 2 430 | | 192 602 | | 79 260 | |
| Outras | | 3 250 | | 293 822 | | 90 407 | |

Malva (em fibra seca)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 42 129 | | 49 202 | | 1 168 | |
| Amazonas | JUN | 17 138 | | 30 848 | | 1 800 | |
| Pará | OUT | 21 921 | | 15 500 | | 707 | |
| Maranhão | NOV | 3 070 | | 2 854 | | 930 | |

Mamona (em baga)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 277.672 | | (2) 183 077 | | 659 | |
| Piauí | NOV | 7 371 | | 1 660 | | 225 | |
| Ceará | DEZ | 7 647 | | 2 048 | | 268 | |
| Paraíba | OUT | 961 | | 289 | | 301 | |
| Pernambuco | OUT | 9 925 | | 1 807 | | 182 | |
| Bahia | OUT | 186 299 | | 100 229 | | 538 | |
| Minas Gerais | SET | 6 607 | | 7 022 | | 1 063 | |
| São Paulo | OUT | 26 900 | | 26 500 | | 985 | |
| Paraná | DEZ | 26 400 | | 38 280 | | 1 450 | |
| Mato Grosso do Sul .. | DEZ | 3 167 | | 3 718 | | 1 174 | |
| Mato Grosso | JUL | | 1 100 | | 1 100 | | 1 000 |
| Outras | | 1 295 | | 424 | | 327 | |

(1) Inclui a área colhida. (2) Inclui a produção obtida.

Mandioca

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (há) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------------|---------|-----------------|--------|-----------------------------|--------|
| | | Plantada e destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 2 052 729 | | 22 376 250 | | 10 901 | |
| Rondônia | DEZ | 24 253 | | 407 608 | | 16 806 | |
| Acre | DEZ | 16 902 | | 278 694 | | 16 489 | |
| Amazonas | DEZ | 73 522 | | 882 264 | | 12 000 | |
| Roraima | DEZ | 4 045 | | 56 007 | | 13 846 | |
| Pará | DEZ | 149 737 | | 1 864 937 | | 12 455 | |
| Amapá | DEZ | 5 774 | | 57 671 | | 9 988 | |
| Maranhão | DEZ | 358 225 | | 2 439 249 | | 6 809 | |
| Piauí | DEZ | 127 700 | | 733 412 | | 5 743 | |
| Ceará | DEZ | 82 974 | | 442 088 | | 5 328 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 49 523 | | 457 489 | | 9 238 | |
| Paraíba | DEZ | 66 746 | | 600 594 | | 8 998 | |
| Pernambuco | DEZ | 174 467 | | 1 677 501 | | 9 615 | |
| Alagoas | DEZ | 21 279 | | 218 197 | | 10 254 | |
| Sergipe | DEZ | 42 016 | | 623 013 | | 14 828 | |
| Bahia | DEZ | 330 000 | | 3 960 000 | | 12 000 | |
| Minas Gerais | DEZ | 98 212 | | 1 282 813 | | 13 062 | |
| Espírito Santo | DEZ | 31 520 | | 537 480 | | 17 052 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 12 351 | | 179 090 | | 14 500 | |
| São Paulo | DEZ | 34 800 | | 718 650 | | 20 651 | |
| Paraná | DEZ | 67 000 | | 1 306 500 | | 19 500 | |
| Santa Catarina | DEZ | 76 000 | | 994 000 | | 13 079 | |
| Rio Grande do Sul ... | DEZ | 137 959 | | 1 680 849 | | 12 184 | |
| Mato Grosso do Sul ... | DEZ | 21 413 | | 333 257 | | 15 563 | |
| Mato Grosso | DEZ | 23 071 | | 316 065 | | 13 700 | |
| Goiás | DEZ | 22 946 | | 325 000 | | 14 164 | |
| Distrito Federal | DEZ | 294 | | 3 822 | | 13 000 | |

Milho (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------------|-----------------------------|----------------|-----------|-----------------|-----------|-----------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 10 828 967 | | (2) 19 051 985 | | 1 759 | |
| Rondônia | ABR | | 66 785 | | 97 432 | | 1 459 |
| Acre | JUL | | 17 461 | | 20 957 | | 1 200 |
| Amazonas | MAIO | 1 654 | | 4 135 | | 2 500 | |
| Roraima | DEZ | 4 170 | | 1 877 | | 450 | |
| Pará | AGO | 74 173 | | 78 858 | | 1 063 | |
| Amapá | JUN | 1 937 | | 1 350 | | 697 | |
| Maranhão | AGO | | 363 346 | | 86 620 | | 238 |
| Piauí | JUL | | 211 002 | | 25 621 | | 121 |
| Ceará | SET | | 146 092 | | 17 531 | | 120 |
| Rio Grande do Norte .. | AGO | | 27 904 | | 1 978 | | 71 |
| Paraíba | SET | 196 157 | | 35 252 | | 180 | |
| Pernambuco | NOV | 124 966 | | 50 862 | | 407 | |
| Alagoas | DEZ | 13 392 | | 7 028 | | 525 | |
| Sergipe | DEZ | 27 400 | | 15 947 | | 582 | |
| Bahia(3) | JUN | | 320 299 | | 105 378 | | 329 |
| Bahia(4) | NOV | 103 070 | | 53 596 | | 520 | |
| Minas Gerais | JUL | | 1 427 769 | | 2 695 976 | | 1 888 |
| Espírito Santo | JUN | | 108 438 | | 154 236 | | 1 422 |
| Rio de Janeiro | ABR | | 45 991 | | 65 066 | | 1 415 |
| São Paulo | JUN | | 1 217 000 | | 3 164 000 | | 2 600 |
| Paraná | JUN | 2 350 000 | | 5 000 000 | | 2 128 | |
| Santa Catarina | JUN | 1 100 000 | | 1 900 000 | | 1 727 | |
| Rio Grande do Sul ... | JUL | | 1 778 993 | | 3 174 771 | | 1 785 |
| Mato Grosso do Sul ... | JUN | | 116 143 | | 234 313 | | 2 017 |
| Mato Grosso | JUN | | 193 325 | | 332 552 | | 1 720 |
| Goiás | JUL | | 789 110 | | 1 722 880 | | 2 183 |
| Distrito Federal | JUN | | 2 390 | | 3 769 | | 1 517 |

(1) Inclui as áreas colhidas - (2) Inclui as produções obtidas - (3) 1ª safra - (4) 2ª safra.

Pimenta-do-reino (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL..... | | 21 883 | | 44 718 | | 2 044 | |
| Amazonas | NOV | 83 | | 74 | | 892 | |
| Pará | NOV | 19 160 | | 41 232 | | 2 152 | |
| Amapá | NOV | 124 | | 248 | | 2 000 | |
| Maranhão | DEZ | 403 | | 818 | | 2 030 | |
| Paraíba | SET | 537 | | 119 | | 222 | |
| Bahia | OUT | 717 | | 520 | | 725 | |
| Espírito Santo | DEZ | 639 | | 1 524 | | 2 385 | |
| Mato Grosso | OUT | 56 | | 91 | | 1 625 | |
| Outras | | 164 | | 92 | | 561 | |

Rami (em fibra seca)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | | 4 670 | | 9 583 | | 2 052 |
| Paraná | MAIO | | 4 670 | | 9 583 | | 2 052 |

Sisal ou Agave (em fibra seca)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 346 392 | | 226 184 | | 653 | |
| Ceará | DEZ | 367 | | 367 | | 1 000 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 33 240 | | 12 436 | | 374 | |
| Paraíba | DEZ | 117 960 | | 92 961 | | 788 | |
| Pernambuco | DEZ | 7 325 | | 7 920 | | 1 081 | |
| Bahia | DEZ | 187 500 | | 112 500 | | 600 | |

Soja (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|--------------|------------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | | 8 136 031 | | 14 590 815 | | 1 793 |
| Bahia | MAIO | | 7 000 | | 4 200 | | 600 |
| Minas Gerais | MAIO | | 257 520 | | 477 528 | | 1 854 |
| São Paulo | JUN | | 470 000 | | 966 000 | | 2 055 |
| Paraná | MAIO | | 2 022 000 | | 4 315 000 | | 2 134 |
| Santa Catarina | JUN | | 359 455 | | 405 397 | | 1 128 |
| Rio Grande do Sul ... | JUN | | 3 402 835 | | 5 268 869 | | 1 548 |
| Mato Grosso do Sul ... | MAIO | | 925 350 | | 1 801 000 | | 1 946 |
| Mato Grosso | MAIO | | 302 285 | | 622 579 | | 2 060 |
| Goiás | MAIO | | 369 602 | | 690 338 | | 1 868 |
| Distrito Federal | MAIO | | 19 904 | | 39 808 | | 2 000 |
| Outras | | | 80 | | 96 | | 1 200 |

Sorgo granífero (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|-------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| Brasil..... | | (1) 115 738 | | (2) 222 318 | | 1 921 | |
| Ceará | AGO | | 2 700 | | 1 620 | | 600 |
| Rio Grande do Norte .. | AGO | 5 899 | | 796 | | 135 | |
| Pernambuco | AGO | | 4 317 | | 3 359 | | 778 |
| São Paulo | MAIO | | 34 970 | | 69 940 | | 2 000 |
| Paraná | AGO | | 12 320 | | 33 092 | | 2 686 |
| Rio Grande do Sul ... | JUN | | 51 638 | | 105 687 | | 2 047 |
| Mato Grosso do Sul ... | MAIO | | 1 150 | | 1 942 | | 1 689 |
| Mato Grosso | ABR | | 212 | | 189 | | 892 |
| Goiás | MAIO | | 2 272 | | 5 231 | | 2 302 |
| Outras | | 260 | | 462 | | 1 777 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Tomate

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|------------|---------|---------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 48 252 | | (2) 1 589 357 | | 32 939 | |
| Roraima | DEZ | 10 | | 200 | | 20 000 | |
| Maranhão | DEZ | 401 | | 10 132 | | 25 267 | |
| Ceará | DEZ | 1 143 | | 32 000 | | 27 997 | |
| Paraíba | NOV | 1 398 | | 50 742 | | 36 296 | |
| Pernambuco | DEZ | 4 531 | | 120 434 | | 26 580 | |
| Sergipe | DEZ | 153 | | 2 641 | | 17 261 | |
| Bahia | DEZ | 3 917 | | 102 888 | | 26 267 | |
| Minas Gerais | DEZ | 4 040 | | 146 521 | | 36 268 | |
| Espírito Santo | DEZ | 845 | | 40 794 | | 48 277 | |
| Rio de Janeiro | NOV | 2 742 | | 127 715 | | 46 577 | |
| São Paulo | NOV | 21 050 | | 758 280 | | 36 023 | |
| Paraná | ABR | | 940 | | 41 360 | | 44 000 |
| Santa Catarina | DEZ | 1 400 | | 35 000 | | 25 000 | |
| Rio Grande do Sul ... | JUL | | 3 283 | | 42 904 | | 13 069 |
| Mato Grosso do Sul ... | DEZ | 128 | | 3 953 | | 30 883 | |
| Mato Grosso | DEZ | 95 | | 2 669 | | 28 095 | |
| Goiás | OUT | 1 211 | | 51 831 | | 42 800 | |
| Distrito Federal | DEZ | 188 | | 9 400 | | 50 000 | |
| Outras | | 777 | | 9 893 | | 12 732 | |

Trigo (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|---------------|---------|---------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 1 849 594 | | (2) 1 913 811 | | 1 035 | |
| Minas Gerais | OUT | 19 108 | | 30 283 | | 1 585 | |
| São Paulo | SET | 135 000 | | 135 000 | | 1 000 | |
| Paraná | DEZ | 888 000 | | 977 000 | | 1 100 | |
| Santa Catarina | DEZ | 18 000 | | 17 280 | | 960 | |
| Rio Grande do Sul ... | DEZ | 677 889 | | 640 749 | | 945 | |
| Mato Grosso do Sul ... | SET | 109 761 | | 109 761 | | 1 000 | |
| Mato Grosso | JUN | | 11 | | 3 | | 273 |
| Goiás | SET | 1 460 | | 3 110 | | 2 130 | |
| Distrito Federal | SET | 365 | | 625 | | 1 712 | |

Uva

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em produção | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 57 935 | | (2) 572 685 | | 9 885 | |
| Pernambuco | DEZ | 541 | | 5 410 | | 10 000 | |
| Minas Gerais | MAR | | 945 | | 3 933 | | 4 162 |
| São Paulo | ABR | | 9 194 | | 141 460 | | 15 386 |
| Paraná | MAR | | 2 160 | | 18 810 | | 8 708 |
| Santa Catarina | MAR | | 5 279 | | 54 747 | | 10 371 |
| Rio Grande do Sul ... | ABR | | 39 646 | | 347 495 | | 8 765 |
| Outras | | 170 | | 830 | | 4 882 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

1. ABACAXI

A produção nacional em 5ª estimativa de 560 632 milheiros de frutos, superior 25,77% à obtida em 1982 que atingiu 445 762 milheiros de frutos.

Em relação à produção informada em julho de 556 940 milheiros de frutos, houve um incremento de 0,66% decorrente de acréscimos nas previsões dos Estados do Pará, Rio Grande do Norte e Goiás.

Registrou-se neste mês, os resultados finais de colheita em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Informações oriundas dos Municípios de VIGIA e BARBACENA apresentam um acréscimo de 12 ha na estimativa da área a ser colhida em 1983, situando-a em 312 ha. Com o rendimento médio esperado de 20 170 frutos/ha, 0,33% superior em relação ao informado em Julho, aguarda-se a produção de 6 293 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Informação proveniente do Município de VERA CRUZ apresenta o acréscimo de 6 ha na área a ser colhida em 1983, situando-a em 482 ha. Com o rendimento médio esperado de 20 411 frutos/ha, 0,28% superior em relação ao esperado em Julho, aguarda-se a colheita de 9 838 milheiros de frutos.

MINAS GERAIS - Informando os resultados finais da safra, registra uma área colhida de 9 739 ha. Com a produtividade obtida de 17 171 frutos/ha, foram colhidos 167 229 milheiros de frutos, confirmando-se as estimativas do mês anterior.

RIO GRANDE DO SUL - Registrando os dados finais da safra na área colhida de 675 ha. Com o rendimento médio obtido de 7 520 frutos/ha, foram colhidos 5 076 milheiros de frutos, confirmando-se os prognósticos de Julho.

GOIÁS - Informa, após levantamentos de campo, um acréscimo de 212 ha na área a ser colhida em 1983, situando-a em 912 ha. Com o rendimento médio esperado de 16 447 frutos/ha, 1,77% inferior em relação ao informado em Julho, aguarda-se a produção de 15 000 milheiros de frutos.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional em 5ª estimativa de 118 281 t, inferior 51,42% quando comparada à produção de 243 475 t obtida em 1982.

Em relação à estimativa de julho, houve um decréscimo de 16,70% em função de reduções nos Estados do Ceará e Paraíba.

Registram-se neste mês, os resultados finais de colheita no Ceará.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Registrando os resultados finais da safra na área colhida de 714 612 ha, 4,72% inferior à estimada em julho. Com o rendimento médio obtido de 78 kg/ha, 21,21% menor ao previsto no mês anterior, foram colhidas 56 028 t. Acrescenta que, a seca intensa nesta safra reduziu o ciclo vegetativo, permitindo que a colheita fosse encerrada em agosto; quando em anos normais o término da colheita ocorre em outubro/novembro.

PARAÍBA - Informações procedentes das COREAs de AREIA e MONTEIRO registram uma redução de 20,90% no rendimento médio esperado, situando-o em 53 kg/ha. Na área plantada de 408 215 ha, igual à informada em julho, aguarda-se a colheita de 21 655 t. Observa que, as reduções assinaladas consistem reflexos da seca intensa aliada à incidência de pragas comuns à lavoura algodoeira.

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional em 5.^a estimativa de 1 553 289 t, inferior 2,43% comparada à informação de julho, decorre de reduções nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e São Paulo, embora haja acréscimos no Pará e Piauí.

Em relação à safra anterior, quando foram colhidas 1 691 616 t, a atual apresenta-se inferior 8,18%.

A colheita do produto estava concluída nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás. Incluindo-se neste mês os resultados finais de colheita no Ceará, Bahia e Mato Grosso.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Comunica um acréscimo de 3,94% da área plantada, situando-a em 12 613 ha. Com o rendimento médio esperado de 651 kg/ha, 0,31% inferior ao previsto em Julho, aguarda-se a colheita de 8 216 t. Saliencia que as variações decorreram de informações procedentes dos Municípios de MONTE ALEGRE, SÃO DOMINGOS DO CAPIM, BRAGANÇA e OUREM.

PIAUI - Comunica um acréscimo de 512 ha na área plantada, situando-a em 11 649 ha. Com o rendimento médio esperado de 179 kg/ha, 45,53% superior ao previsto em Julho, aguarda-se a colheita de 2 082 t. Observa o GCEA-PI que o algodão herbáceo não irrigado, encontra-se totalmente colhido no estado com o seguinte resultado: área colhida de 11 137 ha, produção de 1 366 t e rendimento médio de 123 kg/ha. O algodão herbáceo irrigado, segundo o DNOCS, ocupa 512 de área, esperando-se o rendimento de 1 398 kg/ha, aguarda-se a colheita de 716 t. Os acréscimos nas estimativas resultam da inclusão das áreas irrigadas sob a coordenação do DNOCS.

CEARÁ - Registra a área colhida de 74 367 ha, 12,51% inferior à prevista em Julho. Com a produtividade obtida de 229 kg/ha, inferior 23,67% à prevista anteriormente, foram colhidas 17 034 t. Observa o GCEA-CE que em anos normais, o mês final de colheita é outubro. Todavia, nesta safra, o ciclo vegetativo do algodão foi alterado face à seca intensa que castiga o estado.

RIO GRANDE DO NORTE - Comunica redução de 4,26% na área plantada, situando-a em 72 168 ha. Com o rendimento médio esperado de 131 kg/ha, 23,39% inferior ao previsto em Julho, aguarda-se a colheita de 9 451 t. Observa que na MRH - AGRESTE POTIGUAR colocaram-se armadilhas para aprisionar o BICUDO (*ANTHONOMUS GRANDIS*), e nos Municípios de SERRINHA, SANTO ANTÔNIO e NOVA CRUZ capturou-se outro tipo de CURCULIONÍDEO, diferente do BICUDO. Os técnicos da EMATER, EMPARN e SECRETARIA DA AGRICULTURA estão atentos para combate imediato à praga.

PARAÍBA - Informa uma redução de 0,48% na área plantada, passando-a de 146 644 para 145 934 ha. Com o rendimento médio esperado de 171 kg/ha, 3,93% inferior ao previsto em Julho, aguarda-se a colheita de 24 906 t. Saliencia que as reduções assinaladas constituem reflexos da seca intensa que assola o estado. Observa também, que deverão ser erradicados aproximadamente 20 000 ha plantados com algodão herbáceo face ao ataque do "BICUDO".

ALAGOAS - Informa redução de 25,67% na área plantada, situando-a em 45 591 ha. Com o rendimento médio esperado de 319 kg/ha, 1,92% superior ao previsto em Julho, aguarda-se a colheita de 14 523 t. Acrescenta o GCEA-AL, que as reduções decorrem de verificações de campo realizadas por ocasião do encerramento do plantio, bastante prejudicado pela seca. Observa também, que não há notícias de ataque do "BICUDO" em nenhuma área do estado, embora a imprensa tenha noticiado a incidência da praga em Alagoas.

SERGIPE - Comunica redução de 53,36% na área plantada, passando-a de 14 482 para 6 755 ha. Com a produtividade esperada de 220 kg/ha, 26,44% superior à prevista em Julho, aguarda-se a colheita de 1 486 t. Saliencia que as variações assinaladas constituem reflexos da intensa seca, aliados à

correção da produtividade a nível de município produtor.

BAHIA - Informa a área colhida de 71 892 ha. Com o rendimento médio obtido de 736 kg/ha, colheu-se 52 912 t, confirmando-se as estimativas de Julho. Observa que apesar da cultura ter sido prejudicada pela seca, o produto colhido apresentou boa qualidade.

SÃO PAULO - Comunica que de acordo com contactos mantidos entre técnicos do Ministério da Agricultura, as indústrias de beneficiamento de algodão e a Bolsa de Mercadorias, ficou evidenciada a dificuldade de separar da produção paulista a quantidade importada de outros estados. O GCEA-SP baseado nos levantamentos apresentados pelo Acompanhamento de Safras da Comissão de Financiamento da Produção, Instituto de Economia Agrícola e Rede de Coleta do IBGE, concluiu que a produção de 500 000 t anteriormente informada incluía quantidades provenientes de outras UFs. Face o exposto, alteram-se os resultados da safra paulista nos seguintes níveis: área colhida de 313 500 ha, superior 3 500 ha à informada em Julho e rendimento médio obtido de 1 528 kg/ha, 5,27% inferior ao informado no mês anterior, foram colhidas 479 028 t.

MATO GROSSO - Informa a área colhida de 2 807 ha. Com o rendimento médio obtido de 1 048 kg/ha, colheu-se 2 941 t, confirmando-se os prognósticos de julho.

4. ALHO

A produção nacional em 3ª estimativa é 60 096 t, inferior 6,50% quando comparada à de 1982 que alcançou 64 271 t.

Em relação à informação de julho, houve um decréscimo de 2,46% decorrente de reduções nas estimativas dos Estados da Paraíba, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás, embora haja acréscimo na Bahia.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Comunica com base em informes da COREA de AREIA uma redução de 7,95% na estimativa do rendimento médio esperado, situando-o em 3 483 kg/ha. Na área plantada de 232 ha, igual à informada em julho, aguarda-se a produção de 808 t. Observa o GCEA-PB que as reduções assinaladas constituem reflexos da seca intensa que assola o estado.

BAHIA - Informa baseado em levantamentos realizados após a conclusão do plantio no estado, um acréscimo de 14 ha na estimativa da área plantada, situando-a em 815 ha. Com o rendimento médio esperado de 2 890 kg/ha, 0,14% superior ao informado no mês anterior, aguarda-se uma produção de 2 355 t.

SANTA CATARINA - Informa uma redução de 7,65% na estimativa da área plantada, passando-a de 2 615 para 2 415 ha.

Com o rendimento médio esperado de 3 727 kg/ha, 1,95% inferior ao informado em julho, aguarda-se uma colheita de 9 000 t.

Observa que as reduções assinaladas decorrem da perda de sementes na Região de CURITIBANOS onde os bulbilhos destinados ao plantio sofreram o ataque do fungo PENICILLIUM.

RIO GRANDE DO SUL - Comunica redução de 38 ha na estimativa da área plantada, situando-a em 2 090 ha. Com o rendimento médio esperado de 2 896 kg/ha, 3,88% inferior ao informado em julho, aguarda-se uma produção de 6 052 t. Acrescenta que as reduções assinaladas decorrem das chuvas excessivas ocorridas no período maio/julho em 67 dos 205 municípios que cultivam o produto e a incidência de moléstias fúngicas constatadas nos Municípios de ARROIO DOS RATOS, CAMAQUÁ, DOM FELICIANO e TAPES.

MATO GROSSO DO SUL - Registra face ao excesso de chuvas ocorrido redução de 12,93% no rendimento médio esperado, situando-o em 1 029 t. Na área plantada de 394 ha, igual à

informada em julho, é prevista uma colheita de 1 029 t.

GOIÁS - Informa uma redução de 8 ha na área plantada, passando-a de 1 700 para 1 792 ha. Com o rendimento médio esperado de 4 612 kg/ha, igual ao previsto em julho, aguarda-se uma produção de 7 803 t. Acrescenta que no atual estágio do ciclo vegetativo esta cultura torna-se pouco suscetível ao ataque de doenças, principalmente a ALTERNÁRIA, cuja incidência no período junho/julho constituiu-se no principal fator de redução da produtividade.

DISTRITO FEDERAL - Comunica que a colheita foi iniciada, devendo encerrar-se em outubro. A Delegacia do Ministério da Agricultura informou, que nesta safra não houve registro de produtores de sementes, o que evidencia problemas para a safra de 1984. Permanecem neste mês os mesmos prognósticos de julho.

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional em 4.^a estimativa, considerando as duas safras do produto, é 288 004 t, inferior 3,24% comparada à informação de julho.

Relativamente à produção obtida em 1982, quando foram colhidas 317 196 t, observa-se a redução de 9,20%.

5.1 - AMENDOIM (1.^a safra)

A produção nacional obtida na 1.^a safra de 228 145 t, 3,95% inferior à obtida na 1.^a safra de 1982 que alcançou 237 522 t.

Seguem-se os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1.^a safra:

| ORDEM | UF | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | % | R.M. OBTIDO (kg/ha) |
|-------|--------------|-------------------|---------------------|--------|---------------------|
| | TOTAL BRASIL | 156 677 | 228 145 | 100,00 | 1 456 |
| 1º | SP | 123 000 | 185 300 | 81,22 | 1 507 |
| 2º | PR | 20 626 | 27 305 | 11,97 | 1 324 |
| 3º | MS | 4 731 | 6 483 | 2,84 | 1 370 |
| 4º | RS | 6 462 | 6 471 | 2,84 | 1 091 |
| 5º | MT | 263 | 375 | 0,16 | 1 426 |
| 6º | GO | 113 | 173 | 0,08 | 1 531 |
| | OUTRAS | 1 482 | 2 038 | 0,89 | 1 375 |

5.2 - AMENDOIM (2.^a safra)

A produção nacional em 5.^a estimativa é 59 859 t, inferior 24,87% comparada à safra de 1982 que alcançou 79 674 t.

Em relação à informação de julho houve decréscimo de 13,86% decorrente de reduções observadas em São Paulo e Mato Grosso do Sul. Até o mês de julho divulgaram-se os resultados finais de colheita em Minas Gerais e Paraná.

Registram-se neste mês os dados finais no Ceará, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Registra a área colhida de 372 ha. Com o rendimento médio obtido de 387 kg/ha, foram produzidas 144 t, confirmando-se as estimativas de julho.

SAO PAULO - Comunica a área colhida de 47 500 ha, igual à prevista em julho. Com o rendimento médio obtido de 1 086 kg/ha, 15,16% inferior ao esperado no mês anterior, foram colhidas 51 585 t.

Salienta o GCEA-SP que as condições climáticas desfavoráveis ocorridas durante o ciclo vegetativo da cultura prejudicaram o rendimento. Observa-se que na Região de ARAÇATUBA o saco de 25 kg de vagens alcança cotação de Cr\$ 3.000,00, enquanto que em MARÍLIA atinge Cr\$ 4.500,00.

MATO GROSSO DO SUL - Informa a área colhida de 557 ha, inferior 700 ha quando comparada à prevista em julho.

Com o rendimento médio obtido de 1 235 kg/ha, 40,18% superior ao inicialmente esperado, foram colhidas 688 t.

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional em 5ª estimativa de 7 808 837 t, inferior 0,81% da informada em julho, é decorrência da redução nas estimativas de Rondônia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Goiás, com acréscimos no Amapá e Sergipe.

Em relação à safra anterior (9 716 026 t), a atual estimativa é inferior 19,63%.

O produto está colhido em Rondônia, Acre, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

Apresentando-se neste mês os resultados da safra de Santa Catarina.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Apresentando retificação nas informações de colheita, informa decréscimo de 16,35% na área colhida situando-a em 74 940 ha, a produtividade reduz-se de 1 396 para 1 342 kg/ha, obtendo-se a produção de 100 576 t.

Acrescenta o GCEA-RO que a produção no estado obtém-se em sua maioria de lavouras destinadas ao autoconsumo e que a estrutura de exploração tende a melhorar na medida que aumenta a mão-de-obra egressa do sul. Soma-se a este fato as irregularidades climáticas que acompanharam a cultura durante o seu ciclo vegetativo ocasionando perdas em Municípios expressivos como: ARQUIMEDES, JARU, OURO PRETO D'OESTE, ESPIGÃO D'OESTE, PIMENTA BUENO, CACOAL e JAPIRANA.

AMAPÁ - O alto preço das sementes causou atraso na remessa para o Município do AMAPÁ, ocorrendo redução de 16 ha, com decréscimo de 0,64% da área total cultivada, estimada em 2 480 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 046 kg/ha, superior 1,26% à estimativa anterior, aguarda-se a produção de 2 594 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Registra-se a redução de 0,37% no rendimento médio, agora estimado em 266 kg/ha. Na área plantada igual à anteriormente estimada de 5 043 ha, aguarda-se a produção de 1 342 t.

PARAÍBA - Informações procedentes da COREA de CATOLÉ DO ROCHA, uma das regiões mais assoladas pela seca reduzem o rendimento médio em 0,93%, passando-o de 642 para 636 kg/ha. Na área plantada de 6 394 ha, igual à previsão anterior, aguarda-se a produção de 4 069 t.

ALAGOAS - A falta de chuvas em todo o estado acarretou na área plantada uma redução de 8,35%, reduzindo-a de 6 476 para 5 935 ha. A cultura está localizada principalmente na região do agreste alagoano, às margens do Rio São Francisco. A maioria dos produtores não conta com tecnologia necessária à irrigação, utilizando-se de várzeas para o cultivo que impropriamente são denominadas de "lagoas", formadas pelas chuvas, quando do recuo das águas do rio, ocorrendo com frequência nos Municípios de BELO MONTE e PÃO DE AÇÚCAR e alguns na área da COREA de PORTO REAL DO COLÉGIO.

Existem épocas em que as águas demoram a baixar o nível necessário para o plantio, provocando retardamento a ponto de tornar impraticável o cultivo em toda a área prevista, por não poder contar com as chuvas especialmente num ano de seca como este.

Com o rendimento médio esperado de 2 179 kg/ha, superior 0,09% ao de julho, aguarda-se a colheita de 12 931 t.

SERGIPE - Na área plantada de 10 238 ha, inferior 0,19% da estimada em julho, rendimento médio previsto de 2 650 kg/ha, superior 4,04%, aguarda-se a produção de 27 131 t.

SÃO PAULO - São retificados os dados preliminares da safra. Na área colhida de 334 100 ha, inferior 0,71% da informação anterior e rendimento médio obtido de 1 848 kg/ha, inferior 0,43%, foram produzidas 617 400 t.

SANTA CATARINA - Encerrada a colheita, registrou-se a área colhida de 142 633 ha, inferior 1,33% da estimada no mês anterior. O rendimento médio obtido de 2 772 kg/ha, com redução de 1,07% em relação a julho, foram colhidas 395 317 t. Desse total 290 087 t pertencem ao arroz irrigado, com área de 85 755 ha e rendimento médio obtido de 3 383 kg/ha enquanto os restantes 56 878 ha pertencem ao arroz de sequeiro com a produtividade obtida de 1 850 kg/ha e produção obtida de 105 230 t.

MATO GROSSO DO SUL - Retifica-se a produção obtida para 450 796 t, com redução de 0,05% sobre a informação anterior. As estimativas da área colhida e da produtividade permanecem sem alteração, sendo de 308 823 ha e 1 460 kg/ha, respectivamente.

GOIÁS - A área plantada reduzida em 0,29% passa de 992 430 para 989 584 ha. A produtividade esperada de 1 112 kg/ha é inferior 1,51% da informada em julho, aguardando-se a produção de 1 100 900 t. Desse total, a produção de 1 002 160 t, área de 960 940 ha pertencem ao arroz de sequeiro que teve a produtividade de 1 043 kg/ha; enquanto as restantes 98 740 t e área de 28 644 ha, são provenientes do arroz irrigado, cuja produtividade é estimada em 3 449 kg/ha.

7. AVEIA (em grão)

A produção nacional em 3ª estimativa de 106 564 t, superior 4,45% da informação de Julho, decorrente dos acréscimos nas estimativas dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Em relação à produção da safra anterior, a estimativa apresenta-se superior 74,27%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Acréscimo de 14,29% na área plantada, passando de 17 500 para 20 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 700 kg/ha, inferior 0,82% do anteriormente previsto, espera-se uma produção de 34 000 t.

As lavouras de plantio recente passam pelos estágios de germinação e perfilhamento. As condições climáticas nas principais áreas produtoras, apesar da pouca chuva, permitiram que as plantas se desenvolvessem satisfatoriamente, porém, as lavouras recentemente semeadas, necessitam de chuvas mais regulares, para melhor perfilhamento e possibilitar a aplicação de uréia em algumas áreas. Observou-se, em áreas restritas, a aplicação de fungicidas específicos no combate a *Helminthosporium* se e ferrugem, cuja incidência devido às altas temperaturas começa a preocupar.

A ocorrência de pragas, como o pulgão da folha e lagarta roxa, manifesta-se em índices insignificantes.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada estimada em 56 043 ha, superior 1,44% da informação do mês anterior, decorrente de novas informações nos Municípios de ANTA GORDA (3 ha), NOVA ARAÇÁ (3 ha), PARAÍ (3 ha), MATA (+ 3ha), SANTA BÁRBARA DO SUL (493 ha), CAMPO NOVO (238 ha) e SÃO

JOSE DO OURO (+ 50). Com a produtividade prevista de 987 kg/ha, inferior 0,40% da estimada em Julho, espera-se uma colheita de 55 314 t.

8. BANANA (em cacho)

A produção nacional em 4.^a estimativa é 448 873 milheiros de cachos, inferior 1,76% da informada em julho, decorrência da redução nas estimativas de Roraima, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiás, embora tenham ocorrido acréscimos no Pará e Paraíba.

Em relação à colheita anterior (454 766 milheiros de cachos), a atual estimativa apresenta-se inferior em 1,30%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Levantamentos efetuados através dos 26 Escritórios do Serviço de Extensão Rural do Território, constataram a redução de 33,37% na área ocupada com pés em produção, situando-a em 673 ha em virtude da grande incidência da doença MOKO. A produtividade é igual à anteriormente estimada (626 cachos/ha), espera-se a produção de 421 milheiros de cachos.

PARÁ - A área ocupada com pés em produção é estimada em 11 414 ha, com acréscimo de 4,17% em relação ao mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 187 cachos/ha, inferior 1,33% da informada em julho, aguarda-se a produção de 13 550 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO NORTE - A prolongada estiagem na área da COREA de SANTA CRUZ na Microrregião Homogênea de BORBOREMA POTIGUAR causou a redução de 17 ha na área ocupada com pés em produção (decréscimo de 0,52%), reduzindo-a para 3 261 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 354 cachos/ha, inferior 8,64% do anteriormente previsto, espera-se a colheita de 4 417 milheiros de cachos.

PARAÍBA - Informa-se a área ocupada com pés em produção de 9 543 ha, superior 1,60% da prevista no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 1 455 cachos/ha, inferior 0,27%, aguarda-se a produção de 13 884 milheiros de cachos.

PERNAMBUCO - As últimas pesquisas de campo indicam reduções de 0,95% e 2,67% na área ocupada com pés em produção e rendimento médio esperado, respectivamente, situando-os com 18 446 ha e 1 677 cachos/ha. Tais alterações decorrem de revisões nas estimativas de alguns municípios da região sertaneja, face às precárias condições vegetativas dessa lavoura. Aguarda-se a colheita de 30 936 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO SUL - A área ocupada com pés em produção não apresenta alteração, sendo estimada em 7 345 ha. Com o rendimento médio esperado de 763 cachos/ha, inferior 0,13% do divulgado em julho, aguarda-se a produção de 5 607 milheiros de cachos.

MATO GROSSO DO SUL - A área ocupada com pés em produção é estimada em 2 809 ha, correspondendo a um acréscimo de 0,72% à informada no mês anterior. Com a produtividade prevista de 1 336 cachos/ha, inferior 0,74% da informação de julho, aguarda-se a produção de 3 754 milheiros de cachos.

GOIÁS - Registra-se a redução de 4,69% na área ocupada com pés em produção, passando-a de 38 900 para 37 075 ha. Com a produtividade esperada de 867 cachos/ha, inferior 13,30% da estimada em julho, aguarda-se a colheita de 32 140 milheiros de cachos.

9. BATATA-INGLESA

A estimativa da produção nacional, considerando-se as duas safras, ainda não é conhecida, pois as informações do Espírito Santo referentes à 2ª safra não estão disponíveis.

9.1 BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção nacional em 8ª estimativa de 1 038 279 t igual à informação do mês anterior é inferior 18,65% da colheita de 1 276 303 t da safra de 1982.

Apresentados neste mês os resultados finais do Espírito Santo.

ESPIRITO SANTO - Na conclusão de colheita foram confirmados os dados anteriores. Na área colhida de 358 ha e rendimento médio obtido de 10 765 kg/ha, foram produzidas 3 854 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1983 são os seguintes:

| ORDEM | U F | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | % | R.M. OBTIDO (kg/ha) |
|-------|--------|-------------------|---------------------|--------|---------------------|
| TOTAL | BRASIL | 102 411 | 1 038 279 | 100,00 | 10 138 |
| 1º | MG | 16 969 | 285 988 | 27,54 | 16 854 |
| 2º | PR | 30 128 | 271 000 | 26,10 | 8 995 |
| 3º | RS | 30 609 | 187 887 | 18,10 | 6 138 |
| 4º | SP | 11 300 | 187 800 | 18,09 | 16 619 |
| 5º | SC | 12 850 | 100 018 | 9,63 | 7 784 |
| 6º | ES | 358 | 3 854 | 0,37 | 10 765 |
| 7º | RJ | 176 | 1 617 | 0,16 | 9 188 |
| | OUTRAS | 21 | 115 | 0,01 | 5 476 |

9.2 BATATA-INGLESA (2ª safra)

A produção em 8ª estimativa na Paraíba, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, em 7ª estimativa em São Paulo e Santa Catarina, em 6ª estimativa no Paraná, em 5ª estimativa na Bahia e em 4ª estimativa em Minas Gerais e Rio de Janeiro de 694 768 t, inferior 20,16% da obtida na safra de 1982, na mesma área geográfica. Em relação ao mês anterior é superior 1,26% em virtude do acréscimo nas estimativas dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e do Distrito Federal, embora ocorra decréscimos na Paraíba, Bahia e Minas Gerais.

O produto está colhido no Paraná e Rio Grande do Sul, apresentando-se neste mês os resultados finais da safra em Minas Gerais.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Em virtude da deficiência hídrica nas áreas da COREA DE AREIA, a área plantada no estado, sofreu uma redução de 2,53%, passando de 792 para 772 ha, com maiores conseqüências para o rendimento médio esperado, com redução de 12,17%, situando-se em 5 469 kg/ha, prevendo-se a produção de 4 222 t.

BAHIA - Como o segundo plantio na Região de JAGUAQUARA atingiu apenas 42% do previsto, a estimativa

da área plantada no estado foi alterada de 260 para 220 ha, inferior 15,38% da prevista no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 11 091 kg/ha, 1,25% inferior ao estimado em Julho, aguarda-se colheita de 2 440 t.

MINAS GERAIS - Na conclusão da colheita apresenta 10 518 ha de área colhida, inferior 0,65% da estimada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 16 741 kg/ha, 0,52% inferior ao esperado, foram produzidas 176 084 t.

Ressalta-se que ainda existe no estado cerca de 2 000 a 2 500 ha (6 a 8% da safra total), correspondente à safra de inverno, destinada à obtenção de batata-semente, e que irá produzir de 30 000 a 40 000 toneladas. O dado não foi agregado à batata-inglesa de 2ª safra, aguardando-se novas informações do GCEA/MG.

RIO DE JANEIRO - Estima-se a área plantada em 281 ha, inferior 12,19% da informação anterior. Com o rendimento médio esperado de 11 100 kg/ha, superior 23,33% do previsto em Julho, aguarda-se a produção de 3 119 t.

SÃO PAULO - Informa-se a área plantada de 14 380 ha, superior 5,56% da informação anterior. Com a produtividade esperada de 17 180 kg/ha, inferior 1,77%, espera-se a produção de 247 050 t. Os 4 250 ha referem-se à safra de inverno, com a produção de 63 750 t e produtividade 15 000 kg/ha.

DISTRITO FEDERAL - Levantamentos da EMATER-DF, evidenciaram o acréscimo na Região PAD-DF de 34,50% na área plantada, sendo agora estimada em 538 ha; a colheita terá início no mês de setembro. O rendimento médio é esperado em 19 818 kg/ha, superior 2,15% do anteriormente previsto, aguardando-se a produção de 10 662 t.

Da área total 538 ha, 500 ha são irrigados, esperando-se o rendimento médio de 20 000 kg/ha e a produção de 10 000 t. Os 38 ha, já estão colhidos obtendo-se a produção de 662 t, e a produtividade de 17 434 kg/ha.

10. CACAU (em amêndoa)

10.1 RETIFICAÇÃO DA SAFRA CACAUEIRA DE 1982.

A produção nacional obtida em 1982, após retificação da colheita, passa a ser 379 390 t, superior 8,48% à informada anteriormente, face a acréscimos em Rondônia, Bahia e Espírito Santo, com redução no Pará.

Em relação à safra de 1981, ocorreu em 1982 um acréscimo de 25%.

Seguem-se as informações fornecidas pela CEPLAC.

RONDÔNIA - O rendimento médio obtido sofreu acréscimo de 49,03%, passando de 618 kg/ha para 921 kg/ha.

A área colhida permanece inalterada (17 637 ha), obtendo-se a produção de 16 247 t.

PARÁ - O rendimento médio obtido de 386 kg/ha, corresponde a redução de 9,60% à estimativa anterior.

Na área colhida de 23 851 ha, igual à prevista no mês anterior, foram produzidas 9 210 t.

BAHIA - Área colhida de 459 271 ha, 1 ha a mais da informação anterior, rendimento médio obtido de 742 kg/ha, superior 7,85% da previsão de colheita, e produção de 340 793 t.

ESPIRITO SANTO - Na área colhida de 22 572 ha, igual à previsão e rendimento médio de 520 kg/ha, superior 2,16% da informação anterior, obteve-se a produção de 11 747 t.

O quadro demonstrativo do final da safra nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1983 é o seguinte:

| ORDEM | UF | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | % | R.M. OBTIDO (kg/ha) |
|-------|--------|----------------------|------------------------|-------|------------------------|
| 1º | BA | 459 271 | 340 793 | 89,83 | 742 |
| 2º | RO | 17 637 | 16 247 | 4,28 | 921 |
| 3º | ES | 22 572 | 11 747 | 3,10 | 520 |
| 4º | PA | 23 851 | 9 210 | 2,43 | 386 |
| 5º | AM | 2 969 | 1 063 | 0,28 | 358 |
| | OUTRAS | 3 209 | 330 | 0,08 | 103 |

10.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS DA SAFRA CACAUEIRA PARA 1983.

Comunica-se que as primeiras informações sobre a previsão e acompanhamento da safra de 1983 estarão disponíveis no próximo mês, quando o DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA - CEPLAC -, concluirá os trabalhos de apuração e análise dos dados obtidos através de levantamentos de campo realizados nas Unidades da Federação produtoras.

11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional de acordo com o 2º levantamento do Instituto Brasileiro do Café - IBC é estimada em 3 396 564 t, superior 83,21% da obtida na safra passada, quando foram colhidas 1 853 901 t.

Aguardam-se os dados referentes ao 3º levantamento realizado pelo IBC no período julho/agosto.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional em 5ª estimativa de 216 326 556 t, superior 0,37% da prevista em julho, devido a aumentos verificados em Pernambuco, Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul, com decréscimos no Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Goiás.

Em relação à safra passada quando foram colhidas 186 392 397 t, a atual estimativa é superior 16,06%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Com a área destinada à colheita de 52 532 ha, igual à anterior, rendimento médio esperado de 57 164 kg/ha, inferior 1,50% do informado em julho, aguarda-se a produção de 3 002 952 t.

As reduções ocorreram nas MRHs - SERRANA NORTE RIOGRANDENSE, AÇU e APODI, onde a seca tem castigado severamente todas as culturas, embora na MRH - NATAL, área de maior concentração da cultura, tem chovido regularmente.

PARAÍBA - Novos levantamentos na área da COREA de Areia, registram a área destinada à colheita de 154 276 ha, inferior 0,26% da prevista em julho e rendimento médio de 51 491 kg/ha, maior 0,06% do informado anteriormente, aguarda-se a produção de 7 943 836 t.

PERNAMBUCO - Na área destinada à colheita de 396 884 ha, superior 7,27% da prevista em julho e rendimento médio esperado de 48 685 kg/ha, inferior 2,63% em relação ao anterior, aguarda-se a produção de 19 322 298 t.

SERGIPE - Na área destinada à colheita de 24 347 ha, inferior 0,13% da informação anterior e rendimento médio esperado de 51 000 kg/ha, igual ao previsto em julho, aguarda-se a produção de 1 241 697 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita é estimada em 37 086 ha, sendo superior 6,09% da informada no mês anterior. O acréscimo de 2 129 ha na área resultou de novos levantamentos efetuados em SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA, maior Município produtor, onde situa-se o Engenho da AGASA (Açúcar Gaúcho S/A) e a destilaria de álcool da mesma empresa, agora com 4 000 ha em produção, bem como, pequenos aumentos verificados nas áreas dos Municípios de ARROIO DO TIGRE, SANTA CRUZ DO SUL, SOBRADINHO, VENÂNCIO AIRES e VERA CRUZ.

A produtividade esperada de 25 446 kg/ha é superior 3,88% em relação à anterior, deve-se a melhores rendimentos obtidos na região do litoral norte do estado, onde aplica-se apurada tecnologia de produção e ao clima mais apropriado, aguardando-se a colheita de 943 702 t.

MATO GROSSO DO SUL - Na área destinada à colheita de 42 198 ha, maior 0,98% da informada anteriormente e rendimento médio esperado de 58 824 kg/ha maior 0,73%, aguarda-se a produção de 2 482 275 t.

GOIÁS - Na área destinada à colheita de 52 660 ha, inferior 4,43% da prevista em julho e rendimento médio esperado de 69 900 kg/ha, superior 2,16%, aguarda-se a produção de 3 680 940 t.

13. CEBOLA

A produção nacional em 7^a estimativa é 702 240 t, igual à prevista em julho.

Em relação à safra passada, quando foram colhidas 669 240 t, a atual estimativa apresenta-se superior 4,93%.

O produto encontra-se colhido no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Não havendo informações de alterações nos demais estados produtores.

14. CENTEIO (em grão)

A produção nacional em 3^a estimativa de 4 761 t, é inferior 4,32% da prevista em julho, devido a decréscimos observados no Paraná e Rio Grande do Sul.

Em relação à safra passada, quando foram colhidas 3 729 t, a estimativa apresenta-se superior 27,67%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Na área plantada de 1 600 ha, inferior 11,11% da informação anterior e com o rendimento médio esperado de 1 000 kg/ha, igual ao previsto em julho, aguarda-se uma produção de 1 600 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 1 236 ha, inferior 0,64% da informação de julho.

A redução de 8 ha decorre de informações dos Municípios de ROQUE GONZALES (-5 ha) e CORONEL BICACO (-3 ha). Os Municípios de COLORADO, NÃO-ME-TOQUE, SELBACH, TAPERA e VICTOR GRAEFF que tradicionalmente cultivam o centeio, representando no conjunto 113 ha de área, não o fizeram nesta safra por absoluta falta de sementes na região. Com o rendimento médio esperado de 886 kg/ha, inferior 0,67% do previsto no mês anterior, espera-se a produção de 1 095 t.

15. CEVADA (em grão)

A produção nacional em 3^a estimativa é 151 133 t, inferior 8,96% da informada em julho, devido a decréscimos observados no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Em relação à safra passada de 98 499 t, a atual estimativa é superior 53,44%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Na área plantada de 21 000 ha, inferior 8,70% da informação anterior e rendimento médio esperado de 1 429 kg/ha, inferior 6,11%, aguarda-se a produção de 30 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada neste mês em 88 033 ha, inferior 8,52% da informação anterior. A redução de 8 198 ha é em consequência de novos levantamentos realizados nos 101 Municípios produtores, onde as chuvas excessivas de maio a julho impediram o plantio. Apresentam reduções nas áreas plantadas os Municípios de CASCA (-93 ha), ARROIO DO MEIO (-173 ha), ENCANTADO (-3 ha), ESTRELA (-27 ha), LAJEADO (-1 ha), MUÇUM (-66 ha), ROCA SALES (-23 ha), TEUTÔNIA (-16 ha), ROSÁRIO DO SUL (-419 ha), SANTANA DO LIVRAMENTO (-200 ha), SÃO GABRIEL (-180 ha), CERRO LARGO (-40 ha), GAURAMA (-400 ha), TAPEJARA (-1 176 ha), CHIAPETA (-15 ha), CONDOR (-250 ha), PASSO FUNDO (- 4 666 ha), TAPERÁ (-350 ha) e LAGOA VERMELHA (-100 ha). Com a produtividade prevista em 1 164 kg/ha, inferior 0,26% da informação de julho, espera-se a colheita de 102 434 t.

16. COCO-DA-BAÍA

A produção nacional em 3ª estimativa é 530 181 milheiros de frutos, superior 0,21% da informação anterior, devido a aumentos verificados no Paraná e no Rio Grande do Norte.

Em relação à colheita de 1982, de 541 876 milheiros de frutos, a atual estimativa é inferior 2,16%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Na área ocupada com pés em produção de 2 378 ha superior 8,44% da informação anterior, devido a novas informações dos Municípios de BARCARENA, IGARAPÉ-MIRI, MOJU e SANTA ISABEL DO PARÁ, e com o rendimento médio esperado de 5 954 frutos/ha, inferior 0,68%, aguarda-se uma produção de 14 159 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área ocupada com pés em produção de 17 874 ha, inferior 0,15% da informação anterior e com o rendimento médio esperado de 3 519 frutos/ha, superior 0,28%, aguarda-se uma produção de 62 896 milheiros de frutos.

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional em 2ª estimativa, considerando as duas safras do produto de 1 698 430 t, inferior 41,56% em relação a 1982 que alcançou 2 906 259 t. Comparada ao mês de julho, é inferior 2,14%.

17.1 FEIJÃO (1ª safra)

A produção nacional obtida na 1ª safra de 916 526 t, inferior 45,12% à obtida na safra do ano passado, quando colheu-se 1 670 086 toneladas. A atual informação apresenta-se ligeiramente superior (0,02%) a de julho, devido às alterações ocorridas em Goiás.

A seguir, as informações do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA-GO).

GOIÁS - Efetuadas as correções nas informações da área colhida e produtividade, alterou-se em decorrência a produção obtida. Avalia-se a área colhida em 4 288 ha, superior 0,54% à prevista no término da colheita. Com a produtividade de 397 kg/ha, obteve-se a produção de 1 704 t, superior 12,11% à informada no final da colheita.

Seguem-se os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1ª safra, segundo a ordem decrescente da produção obtida.

| ORDEM | UF | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | % | R.M. OBTIDO (kg/ha) |
|-------|--------|-------------------|---------------------|-------|---------------------|
| TOTAL | BRASIL | 2 365 632 | 916 526 | 100 | 387 |
| 1ª | PR | 674 000 | 337 000 | 36,77 | 500 |
| 2ª | SP | 260 000 | 156 000 | 17,02 | 600 |
| 3ª | SC | 261 297 | 137 586 | 15,01 | 527 |
| 4ª | RS | 153 957 | 81 508 | 8,89 | 529 |
| 5ª | MG | 187 698 | 66 911 | 7,30 | 356 |
| 6ª | BA | 332 826 | 64 901 | 7,08 | 195 |
| 7ª | CE | 164 194 | 22 428 | 2,45 | 137 |
| 8ª | PI | 168 035 | 13 906 | 1,52 | 83 |
| 9ª | MA | 33 885 | 8 504 | 0,93 | 251 |
| 10ª | MS | 16 196 | 8 068 | 0,88 | 498 |
| 11ª | RN | 77 273 | 5 922 | 0,65 | 77 |
| 12ª | ES | 18 710 | 5 406 | 0,59 | 289 |
| 13ª | RJ | 9 121 | 4 962 | 0,54 | 544 |
| 14ª | GO | 4 288 | 1 704 | 0,19 | 397 |
| 15ª | MT | 3 307 | 1 230 | 0,13 | 372 |
| 16ª | DF | 845 | 490 | 0,05 | 580 |

17.2 FEIJÃO (2ª safra)

A produção nacional em 2ª estimativa de 781 904 t, inferior 36,75% à obtida em 1982, quando foram colhidas 1 236 173 toneladas.

Em relação à informação de julho, observa-se redução de 4,56% na produção, em decorrência de alterações nas produções de Rondônia, Amapá, Paraíba, Alagoas, Sergipe, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, embora aumentem no Acre, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia e Mato Grosso do Sul.

O produto encontra-se colhido em Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás. Conclui-se neste mês a colheita em Santa Catarina e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área plantada é reduzida em 13 642 ha, inferior 24,86% da prevista em julho, acarretando o decréscimo de 8 311 t (menor 23,98%) na produção esperada (agora 26 354 t). Contribuíram para tal redução a falta de sementes melhoradas, custo da mão-de-obra e a falta de financiamento bancário para a cultura. A produtividade é estimada em 639 kg/ha, esperando-se redução em decorrência de ataque do fungo já identificado como *Trametesporus Cucumeris*, causador da doença vulgarmente conhecida como "Mela".

ACRE - Informações recebidas das COMEAs da MRH - Alto Juruá alteram as informações para: área de 5 510 ha, superior 1,85% à esperada em julho e produção de 3 272 t. Comparada à previsão anterior (3 230 t), aumentou 1,30%, com decréscimo de 0,50% na produtividade, situando-a em 594 kg/ha.

AMAPÁ - Nos Municípios de Amapá e Calçoene não haverá produção. A previsão do cultivo de 39 ha não

foi concretizada devido ao envio das sementes de má qualidade e fora da época de plantio. No Município de Diapoque os mesmos problemas acarretaram redução de 1 ha na área e queda da produtividade de 500 para 350 kg/ha.

Na área de 255 ha, inferior 13,56% à estimada no mês anterior, aguarda-se a produção de 147 t com o decréscimo de 13,53% em relação a julho. A produtividade é prevista em 576 kg/ha.

MARANHÃO - Em relação ao mês de julho, as informações apresentam aumento na área plantada (1,56%) e na produção esperada (0,70%), situando-as em 28 430 ha e 8 608 t. As modificações decorrem da inclusão de áreas nos Municípios de Arari, Cajari, Matinha e Viana, na Microrregião da Baixa da Ocidental Maranhense, totalizando 438 ha. Por sua vez as COREAs de Dom Pedro, Gonçalves Dias e Governador Archer, na Microrregião do Médio Mearim; e, Benedito Leite, Loreto, Sambaíba, São Félix de Balsas e São Raimundo das Mangabeiras, na Microrregião do Baixo Balsas. A produtividade situa-se em 303 kg/ha inferior em 0,66% à prevista em julho.

CEARÁ - A área prevista de 10 000 ha reduzida 68,03% face à falta de chuvas secaram os riachos e vazantes rapidamente. O plantio está restrito praticamente às áreas dos perímetros irrigados e ao longo do Jaguaribe, principalmente o Baixo Jaguaribe. Também, a disponibilidade do produto oriundo da 1ª safra ocasionando preços relativamente baixos foi outro fator de retração no plantio da 2ª safra. Estima-se a área plantada em 3 197 ha. Com a produtividade de 745 kg/ha, inferior 6,87% à prevista no mês passado, aguarda-se a produção de 2 383 t, inferior 70,21% à estimativa anterior.

RIO GRANDE DO NORTE - Verificou-se na MRH-Natal, nos Municípios de Ceará-Mirim e Maxaranguape o acréscimo de 100 ha. Existindo a perspectiva de grande parte da produção ser consumida ainda como feijão-verde. Espera-se colher cerca de 1 353 t, superior 3,05% à informada no mês anterior. A área efetivamente plantada é superior 3,90% à prevista em julho, ou seja, 2 665 ha, havendo queda na produtividade, situando-a em 508 kg/ha.

PARAÍBA - Houve uma perda de 310 ha na área plantada, conforme levantamentos na área da COREA de Areia. Registrou-se também, a redução de 5 kg/ha na produtividade motivada pela escassez hídrica tanto em Areia como na área da COREA de Monteiro. Desse modo, a área estimada de 197 494 ha é menor 0,16% em relação ao mês de julho. Com a perda de 2,63% na produtividade, estimada em 185 kg/ha, aguarda-se a produção de 36 505 toneladas, situando-a 3,10% abaixo da prevista no mês anterior.

ALAGOAS - As condições climáticas desfavoráveis tem afetado profundamente a produtividade, reduzindo-a na estimativa deste mês para 377 kg/ha, inferior à informação do mês anterior, em 29,93%. Novas áreas de plantio foram incluídas, segundo recentes informes das COREAs e COMEAs atuantes nas regiões produtoras, elevando-a para 54 355 ha, porém, o marcante efeito do clima sobre o rendimento reduz a estimativa da produção a 20 467 t, representando perda de 23,88% em relação a julho.

SERGIPE - O quadro climático continua apresentando-se desfavorável ao cultivo do feijão, prejudicando sensivelmente a 2ª safra no estado. Registram-se perdas parciais e totais de plantios em vários municípios. As estimativas revelam a perda de 26,04% da área plantada em relação a julho, estimando-se em 26 528 ha. Com a produtividade de 469 kg/ha, aguarda-se a produção de 12 442 t, inferior 14,77% à estimada anteriormente.

BAHIA - Face às boas condições climáticas ocorridas no mês de agosto na principal região produtora (Nordeste do Estado), houve recuperação da produtividade, estimando-se a produção em 48 686 t, ou seja, 93,44% superior à estimada em julho 25 168 t. Agregadas novas áreas de plantio, representa acréscimo de 14,65%, estimando-a em 104 932 ha. As boas condições vegetativas da cultura aumentam a produtividade para 464 kg/ha, superior 68,73% à previsão de julho.

MINAS GERAIS - Terminada a colheita com a produção de 176 853 t, estima-se que 5 a 7% desta safra se já oriundo da SAFRA DE INVERNO que, no entanto, encontra-se sujeita a oscilações. Do total de 357 648 ha colhidos, de 25 000 a 30 000 ha referem-se à SAFRA DE INVERNO, previsão da produção de 15 000 a 21 000 t.

SÃO PAULO - A cultura foi prejudicada pelas chuvas excessivas do mês de maio, reduzindo a produtividade a 603 kg/ha, inferior em 10,27% em relação a julho.

Estima-se a produção em 178 348 t, incluído o FEIJÃO DE INVERNO, inferior 13,40% à previsão passada. A safra de inverno concorre com 55 048 ha, a produção de 55 048 t e produtividade de 1 000 kg/ha.

A área total estimada de 295 748 ha, apresenta queda de 3,51% em relação a julho.

PARANÁ - Concluída a colheita obteve-se a produção de 26 150 t. Aguarda-se a conclusão da colheita da safra do "FEIJÃO DE INVERNO", estimada em 2 800 t, na área de 7 000 ha, e produtividade de 400 kg/ha, que serão somados as informações referentes à 2ª safra.

SANTA CATARINA - Após o término da colheita e segundo verificações de campo, novos ajustes foram procedidos, concluindo-se que a área colhida foi de 87 316 ha. Tomando-se por base o mês de julho, nota-se o decréscimo de 41,79% na área colhida. Contudo, a produtividade superou a estimativa daquele mês em 70,66%, revelando as boas condições encontradas pela cultura. Com o rendimento médio de 285 kg/ha foram colhidas 24 842 t, inferior 0,63% à esperada anteriormente.

MATO GROSSO DO SUL - A área destinada à colheita situa-se em 23 305 ha, apresentando acréscimo de 5,19% em relação à estimativa anterior. Com a produtividade mantida em 500 kg/ha é prevista a produção de 11 652 t.

O aumento na área de colheita deve-se à revisão nas estimativas dos Municípios de Bataiporã, Dourados, Glória de Dourados e Taquarussu, face à constatação de novos plantios.

MATO GROSSO - Do total de 106 556 ha plantados, 29 184 ha foram totalmente perdidos por problemas climáticos, apenas 77 372 ha foram colhidos.

Com a produtividade de 290 kg/ha que reflete os problemas que ocorreram durante a fase de germinação, tratos culturais e colheita, conforme as informações constantes dos relatórios anteriores. Foram colhidas 22 468 t, inferior 18,03% à informada em julho.

GOIÁS - De acordo com o último levantamento, alteram-se as informações sobre a área colhida, produtividade e produção em alguns municípios.

Embora com a colheita praticamente encerrada, poderão ocorrer alterações em decorrência de alterações dos cultivos irrigados. Na área de 180 110 ha inferior 1,42% à informada em julho e com a produtividade de 393 kg/ha, também inferior em 5,53% à anteriormente informada, obteve-se a produção de 70 822 t, inferior 6,81% ao dado final de colheita.

DISTRITO FEDERAL - A área plantada de 73 ha é superior 7,35% à estimativa passada. Com decréscimo de 22,38% na produtividade, passou a 822 kg/ha, aguarda-se a produção de 60 t, inferior 16,67% à estimativa anterior.

O decréscimo na produtividade é justificado por problemas na germinação e na irrigação das áreas. Algumas lavouras estão na fase de floração, com riscos de perdas por problemas com a irrigação.

18. FUMO (em folha seca)

A produção nacional em 3ª estimativa de 396 713 t, é inferior 5,89% à obtida na safra passada (421 532 t).

Em relação ao mês de julho com a produção de 395 986 t, a presente estimativa (396 713 t), é superior 0,18%, motivada pelo acréscimo na produção de Alagoas, embora nos Estados de Mato Grosso e Goiás haja decréscimos na produção.

A colheita encontra-se concluída no Paraná e Rio Grande do Sul, e os Estados de São Paulo e Mato Grosso efetuam o final de colheita neste mês.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ALAGOAS - Com o encerramento do plantio registrou-se o aumento de 2,84% na área em relação à prevista, sendo agora de 33 080 ha, resultado de uma correção com base nas informações da COREA de Palmeira dos Índios. As informações poderão sofrer alterações no decorrer dos tratos culturais e da colheita de acordo com as situações ambientais.

Na produtividade ocorre decréscimo de 0,61% de acordo com as informações da COREA de Viçosa, devido ao problema das deficiências pluviométricas, e situando-a em 981 kg/ha, com a produção esperada de 32 467 t, superior 2,67% à prevista em julho.

MATO GROSSO - Final da colheita observando-se queda de 0,73% na produtividade do Município de Poxoréu. Com isso, numa área de 181 ha, igual à prevista em julho e produtividade de 680 kg/ha, foi obtida a produção de 123 t, inferior 0,81% à última estimativa.

GOIÁS - Redução de 20 ha na área, face a não realização do plantio previsto no Município de Silvânia. Manteve-se, entretanto, a produção esperada face ao bom desempenho vegetativo e, com seqüente elevação da produtividade em alguns municípios. Numa área de 1 196 ha inferior 1,64% à prevista anteriormente e produtividade de 551 kg/ha superior em 1,66% à esperada em julho, aguarda-se a produção de 659 t.

19. GUARANÁ

A produção em 2ª estimativa de 967 t, superior 47,41% à obtida em 1982 que atingiu 656 t.

Relativamente ao mês de julho, observa-se um ligeiro aumento (1,04%) em decorrência de alterações no Pará.

PARÁ - Procede-se uma revisão geral das informações, realizando-se levantamentos de campo por técnicos do Ministério da Agricultura, abrangendo variáveis como: ÁREA PLANTADA, ANO DO PLANTIO, Nº DE PÉS PLANTADOS e Nº DE PÉS PRODUTIVOS. Na medida em que vão sendo concluídas efetuam-se as correções nas estimativas anteriores. Neste mês, a área ocupada com pés em produção é estimada em mais de 27,06% em relação a julho, ficando em 385 ha. A produtividade mostra-se inferior 2,82% (-138 kg/ha), a produção estimada aumentou em 23,26%, alcançando 53 t.

20. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional em 7ª estimativa de 18 918 t, superior 33,02% à obtida em 1982, quando foram colhidas 14 222 t.

Comparativamente ao mês anterior, é inferior 2,73%, em decorrência de redução na produção do Estado do Pará.

PARÁ - A produção oriunda da chamada JUTA VERÃO cujo mês final de corte é agosto foi 5 119 t, inferior 9,38% ao previsto em julho. A produtividade obtida ficou em 1 139 kg/ha, superando em 8,79% à prevista anteriormente. Foram cultivados 4 493 ha, mostrando-se inferior 16,69% ao informado no mês passado.

Quanto ao cultivo da JUTA LAMA cujo o mês final do corte é dezembro, não há informações das estimativas de produção.

21. LARANJA

X

A produção nacional em 4ª estimativa de 59 053 387 milheiros de frutos, superior 1,92% à obtida na safra passada de 57 938 720 milheiros de frutos.

Em relação à informada em julho, é inferior 2,78%, devido às alterações negativas em São Paulo e no Paraná, embora registrem-se aumentos no Rio Grande do Sul e em Goiás.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Na Região de Campinas é bom o aspecto dos pomares. A colheita tem prosseguimento com o mercado calmo. A caixa de 40,8 quilos alcança cotação de Cr\$ 850,00. Em São José do Rio Preto ainda não foi iniciada a colheita do produto destinado à industrialização mas, apenas para consumo "in natura". Há no Estado um total de 18 070 000 pés novos e 94 300 000 pés produtivos que de verão proporcionar produção de 186 800 000 de caixas de 40,8 quilos (250 frutos). A área ocupada com pés em produção é superior 2,12% à prevista em junho devido à identificação de novas áreas. Redução de 5,42% na produtividade estimando-a em 99 046 frutos/ha, produção de 46 700 000 milheiros de frutos, com redução de 3,42% em relação à informação anterior.

PARANÁ - Com o prosseguimento das atividades de colheita no estado têm sido feitos os devidos ajustes nas estimativas. Acompanhamento feito pelos órgãos responsáveis em cada região onde ocorre o cultivo demonstra uma expectativa distribuída conforme o quadro abaixo:

| REGIÃO | ÁREA OCUPADA COM PÉS EM PRODUÇÃO (ha) | PRODUÇÃO ESPERADA (mil frutos) | RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha) |
|-------------|---------------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| Leste | 1 205 | 140 000 | 116 183 |
| Norte | 1 650 | 190 000 | 60 606 |
| Oeste | 1 195 | 94 000 | 78 660 |
| TOTAL | 4 050 | 334 000 | 82 470 |

A área ocupada com pés em produção estimada em 4 050 ha, é 3,57% inferior ao mês anterior. A produtividade com decréscimo de 8,33% e esperada para 82 469 frutos/ha. A produção apresenta a redução de 11,60% em relação a julho e situa-se em 334 000 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO SUL - A área ocupada com pés em produção é estimada em 19 718 ha, inferior em apenas 5 ha à informada em julho. A redução da área decorre de informações de LAGOA VERMELHA com a área de 30 ha ocupada com pés em produção. A produtividade prevista em 86 289 frutos/ha e, estima-se a produção de 1 701 449 milheiros de frutos. A produção da laranja mostra-se superior à safra passada, pelo acréscimo da área de colheita em 107 ha, e melhor produtividade média verificada em 82 553 frutos/ha em 82 para 86 289 frutos/ha em 83. O melhor rendimento deve-se a chuvas bem distribuídas durante o verão, desde a fase da floração até a formação dos frutos, pois no ano anterior, a estiagem prolongada de janeiro a junho prejudicou bastante os pomares de citrus.

GOIÁS - De acordo com o último levantamento efetuado, foram registradas alterações nos dados de produção no estado. A área destinada à colheita que foi estimada em 2 450 ha em julho, reduziu-se 0,82%, passando para 2 430 ha. A produtividade de 79 260 frutos/ha é 5,08% superior ao mês passado, com aumento de 4,22% na produção, prevendo-se a colheita de 192 602 milheiros de frutos.

22. MALVA (em fibra seca)

A produção nacional em 7ª estimativa é 49 202 t, igual à de julho, e superior 0,76% da obtida em 1982, quando foram colhidas 48 832 t.

23. MAMONA

A produção nacional em 7ª estimativa de 183 077 t, é menor 4,86% que a colhida em 1982. Com relação à informação anterior, apresenta decréscimo de 7,63%, face às reduções verificadas na Bahia, São Paulo e Mato Grosso do Sul. O produto encontra-se colhido em Mato Grosso.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

BAHIA - Na área plantada de 186 299 ha, inferior 0,80% da informada em julho e a produtividade de 538 kg/ha, menor 6,92% que a prevista anteriormente, aguarda-se a produção de 100 229 t.

SÃO PAULO - Com a produtividade de 985 kg/ha, menor 17,99% à informada em julho e a área plantada de 26 900 ha, idêntica a prognosticada anteriormente, aguarda-se a produção de 26 500 t. A cultura foi prejudicada pelo excesso de chuvas na ocasião da floração, o que contribuiu para a queda da produtividade.

MATO GROSSO DO SUL - Com a queda de 14,57% na área plantada, passando de 3 707 para 3 167 ha e rendimento de 1 174 kg/ha, inferior 7,19% do informado anteriormente, espera-se a produção de 3 718 t.

Informamos aos usuários, que estamos corrigindo o mês final de colheita para dezembro, e não julho como vinha sendo informado até o relatório passado.

MATO GROSSO - Os dados preliminares da colheita são os seguintes: área colhida 1 100 ha; produção 1 100 t; produtividade 1 000 kg/ha.

24. MANDIOCA

A produção nacional em 5ª estimativa de 22 376 250 t, inferior 6,80% da colhida em 1982. Em relação ao mês anterior, a estimativa apresenta um decréscimo de 1,05%, face às diminuições observadas no Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, embora haja aumentos em Mato Grosso do Sul e Goiás.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Informa-se a área destinada à colheita de 49 523 ha, inferior 2,29% da estimada em julho. Apresentando a produtividade de 9 238 kg/ha, decrescido 0,62% da informação anterior, prevê-se uma produção de 457 489 t.

PARAÍBA - Com a produtividade de 8 998 kg/ha, inferior 0,52% da prevista anteriormente, e uma área destinada à colheita de 66 746 ha, superior 0,30% à informada em julho, aguarda-se 600 594 t de produção.

PERNAMBUCO - Face à seca que assola o estado, e que vem prejudicando com mais severidade os plantios novos, a produtividade sofreu uma queda de 3,85% em relação à informação anterior, passando de 10 000 para 9 615 kg/ha. Na área destinada à colheita de 174 467 ha, inferior 2,36% da informação anterior, aguarda-se 1 677 501 t de produção.

SANTA CATARINA - Registra uma área de colheita de 76 000 ha, igual à de julho. Esperando-se uma produtividade de 13 079 kg/ha, inferior 9,80% da estimativa anterior, prevê-se uma produção de 994 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita é estimada em 137 959 ha, inferior 0,12% da informada anteriormente. A redução de 171 ha é decorrente de informações dos Municípios de CAMAQUÃ, CANGUÇU, SÃO LOURENÇO DO SUL, CONSTANTINA, VICENTE DUTRA, BARRAÇÃO, ERECHIM, GETÚLIO VARGAS e MAXIMILIANO DE ALMEIDA, onde as culturas em áreas baixas foram seriamente prejudicadas pelas chuvas excessivas e inundações do período maio/julho. Com a produtividade esperada de 12 184 kg/ha, inferior 0,94% da estimativa anterior (12 300 kg/ha), aguarda-se a produção de 1 680 849 t.

MATO GROSSO DO SUL - Informa ser a área destinada à colheita de 21 413 ha maior 3,03% que a estimada em julho. Com uma produtividade de 15 563 kg/ha, superior 0,12% da prevista em julho, aguarda-se 333 257 t de produção.

GOIÁS - Estima-se a produtividade de 14 164 kg/ha, inferior 0,88% da informada no mês passado. Na área destinada à colheita de 22 946 ha, superior 1,67% à estimada em julho, prevê-se uma produção de 325 000 t.

25. MILHO (em grão)

A produção nacional em 5ª estimativa de 19 051 985 t, menor 12,87% que a colhida em 1982, obteve-se a safra de 21 865 439 t. Com relação à informação anterior, apresenta redução de 1,06%, face a decréscimos ocorridos no Amapá, Maranhão, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Santa Catarina e Goiás, embora haja expansões em Rondônia, Bahia (2ª safra), São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Colheita concluída nas seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia (1ª safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

Os Estados do Acre, Maranhão, Piauí e São Paulo apresentam resultados preliminares de colheita. Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - Informa a área colhida de 66 785 ha, superior 8,30% comparada à de julho. Alcançando a produtividade de 1 459 kg/ha, inferior 5,20% da informada anteriormente, obteve-se a produção de 97 432 t.

ACRE - Informação preliminar da colheita: área colhida de 17 461 ha, produção de 20 957 ha e produtividade 1 200 kg/ha, igual à informação de julho.

AMAPÁ - A queda de 3,19% na produtividade, reduzindo-a de 720 para 697 kg/ha, foi ocasionada pelo plantio no Município de Amapá de semente de variedade imprópria para o cultivo de sequeiro, contrariando recomendações técnicas que indicavam pela melhor adaptação a esse tipo de cultivo, a pontinha. Assim, numa área plantada de 1 937 ha, igual à estimada anteriormente, aguarda-se 1 350 t de produção.

MARANHÃO - A produção obtida de 86 620 t, colhida na área de 363 346 ha, igual à estimada em julho, com a queda de 7,39% na produtividade, face a decréscimos ocorridos nos Municípios das Microrregiões da BAIXADA OCIDENTAL MARANHENSE, MÉDIO MEARIM e BAIXO BALSAS, e rendimento médio de 238 kg/ha.

Registre-se ser esta a menor safra de milho que o estado já produziu nos últimos dez anos.

PIAUI - A estimativa de colheita registra: a área colhida de 211 002 ha, igual à informada em julho, produtividade de 121 kg/ha, igual ao mês anterior, e produção de 25 621 t.

PARAIBA - Registra-se a área plantada de 196 157 ha, igual à estimada em julho. Apresentando produtividade de 180 kg/ha, menor 6,74% que a informada anteriormente, aguarda-se a produção de 35 252 t.

ALAGOAS - Com decréscimo de 15,18% na área plantada, conseqüência da rigorosa estiagem que afeta as lavouras nas Regiões do Sertão do Agreste do Estado passou de 15 789 ha para 13 392 ha. A produtividade de 525 kg/ha, inferior 6,58% à informada no mês anterior, aguarda-se a produção de 7 028 t.

SERGIPE - Na área cultivada de 27 400 ha, menor 30,85% em relação à anterior, produtividade de 582 kg/ha, inferior 6,43% da informada em julho, aguarda-se a produção de 15 947 t menor 35,29% à informada em julho, em conseqüência da estiagem que aos poucos vai dizimando as lavouras das principais zonas produtoras.

BAHIA (2ª safra) - Favorecidas pelas boas condições climáticas ocorridas na região nordeste do estado, a estimativa da produtividade passou de 320 kg/ha para 520 kg/ha, com expansão de 62,50%. A área cultivada teve aumento de 14,82%, situando-se em 103 070 ha, aguarda-se a produção de 53 596 t.

SÃO PAULO - Colhida a área de 1 217 000 ha, superior 5,51% à estimada em julho, produtividade de 2 600 kg/ha, igual à informada anteriormente, obteve-se a produção de 3 164 000 t.

SANTA CATARINA - Com a produtividade inferior em 14,25%, devido a ocorrências climáticas desfavoráveis, reduzindo-a de 2 014 kg/ha para 1 727 kg/ha, e na área plantada de 1 100 000 ha, igual à estimada no mês anterior, aguarda-se a produção de 1 900 000 t.

MATO GROSSO DO SUL - A área colhida passa de 115 683 ha para 116 143 ha, com acréscimo de 0,40%. A produtividade reduz-se em 0,10%, situando-a em 2 017 kg/ha, obtendo-se a produção de 234 313 t.

GOIÁS - O levantamento realizado no mês de julho indicou redução na área colhida de 0,26%, passando-a para 789 110 ha. A produtividade é inferior 3,19% (2 183 kg/ha) em relação à informada anteriormente, obtendo-se a produção de 1 722 880 t.

26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção nacional em 3ª estimativa de 44 718 t, é igual à estimada no mês anterior. Em relação à produção obtida em 1982, a previsão apresenta acréscimo de 15,25%, com a produção de 38 800 t.

27. RAMI (em fibra seca)

A produção do Estado do Paraná, único produtor brasileiro, de 9 583 t é igual à informada em julho e menor 0,77% que a colheita de 9 657 t em 1982.

Segue o resultado final do Paraná:

| ORDEM | UF | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | % | R.M. OBTIDO (kg/ha) |
|-------|--------|-------------------|---------------------|--------|---------------------|
| TOTAL | BRASIL | 4 670 | 9 583 | 100,00 | 2 052 |
| | PR | 4 670 | 9 583 | 100,00 | 2 052 |

28. SISAL (em fibra seca)

A produção nacional em 4ª estimativa de 226 184 t, é menor 9,25% que a safra passada, quando foram colhidas 249 236 t.

Comparando-a com a informada em julho, verifica-se o decréscimo de 0,76%, face à queda na estimativa do Rio Grande do Norte.

RIO GRANDE DO NORTE - A queda do preço tem determinado o abandono da cultura na MRH-087 - Borborema Potiguar.

Por outro lado, a estiagem prolongada, vem provocando a murcha das folhas, tornando-as imprestáveis para o beneficiamento, causando queda no rendimento médio.

A área decresce 5,02%, passando de 34 995 para 33 240 ha. A produtividade decresce 7,65%, passando de 405 kg/ha para 374 kg/ha. Aguarda-se a produção de 12 436 t.

29. SOJA (em grão)

A produção obtida de 14 590 815 t, é superior 13,68% da safra de 1982, quando colheam-se 12 834 624 t.

Comparando a previsão de julho, verifica-se decréscimo de 0,32%, devido a reduções ocorridas em São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

Neste mês, informam-se os dados de colheita do Estado de Santa Catarina.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são as seguintes:

SÃO PAULO - Retificações registram redução de 8,91% na área, passando de 516 000 para 470 000 ha.

A produtividade aumentou de 1 925 para 2 055 kg/ha. A produção obtida alcança 966 000 t.

SANTA CATARINA - Os dados de colheita registram a área colhida de 359 455 ha, inferior aos 405 000 ha estimados anteriormente. A produtividade superior 8,78% passa de 1 037 para 1 128 kg/ha, proporcionando a colheita de 405 397 t.

GOIÁS - O aumento na área da colheita de 0,19%, passando de 368 915 para 369 602 ha face a retificações nas estimativas dos Municípios de Uruaçu e Itapaci, registra decréscimo no rendimento médio, passando de 1 883 para 1 868 kg/ha. A produção alcançou 690 338 t.

Seguem-se os resultados finais obtidos nas UFs onde o produto foi investigado, segundo ordem decrescente da produção obtida.

| ORDEM | UF | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | % | R.M. OBTIDO (kg/ha) |
|-------|--------|-------------------|---------------------|--------|---------------------|
| TOTAL | BRASIL | 8 136 031 | 14 590 815 | 100,00 | 1 793 |
| 1º | RS | 3 402 835 | 5 268 869 | 36,12 | 1 548 |
| 2º | PR | 2 022 000 | 4 315 000 | 29,57 | 2 134 |
| 3º | MS | 925 350 | 1 801 000 | 12,34 | 1 946 |
| 4º | SP | 470 000 | 966 000 | 6,62 | 2 055 |
| 5º | GO | 369 602 | 690 338 | 4,73 | 1 868 |
| 6º | MT | 302 285 | 622 579 | 4,27 | 2 060 |
| 7º | MG | 257 520 | 477 528 | 3,27 | 1 854 |
| 8º | SC | 359 455 | 405 397 | 2,78 | 1 128 |
| 9º | DF | 19 904 | 39 808 | 0,27 | 2 000 |
| 10º | BA | 7 000 | 4 200 | 0,03 | 600 |
| | OUTRAS | 80 | 96 | 0,00 | 1 200 |

30. SORGO GRANÍFERO (em grão)

A 5ª estimativa apresenta uma produção de 222 318 t, superior 5,34% da obtida em 1982, quando foram colhidas 211 045 t. Comparada à informação de julho, é superior 0,45%.

A colheita está concluída no Ceará, Pernambuco, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Confirmam-se as estimativas do mês anterior; área de 2 700 ha, produtividade de 600 kg/ha e produção de 1 620 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Na área plantada de 5 899 ha, igual à informada anteriormente e produtividade de 135 kg/ha, inferior 3,57%, espera-se a colheita de 796 t.

PERNAMBUCO - Confirmam-se as estimativas de julho; área de 4 317 ha, rendimento médio de 778 kg/ha e produção obtida de 3 359 t.

SÃO PAULO - O resultado apresenta-se igual ao estimado anteriormente: área de 34 970 ha, produtividade de 2 000 kg/ha e produção de 69 940 t.

PARANÁ - Colheita encerrada:

Área colhida - 12 320 ha
Rendimento Médio - 2 686 kg/ha
Produção Obtida - 33 092 t.

A menor produção alcançada nesta safra é decorrência direta do período chuvoso, que afetou a polinização e provocou a queda de muitas flores, originando panículas malformadas.

O produto colhido é de qualidade inferior.

GOIÁS - Colheita encerrada, área colhida de 2 272 ha, superior 10,29% à informação anterior. O rendimento médio passa de 2 092 para 2 302 kg/ha, e colheita de 5 231 t.

31. TOMATE

A produção a nível nacional, em 3ª estimativa alcança 1 589 357 t, inferior 8,52% da obtida em 1982, quando atingiu 1 737 410 t, inferior 0,47% ao informado em julho, face a diminuições ocorridas na Paraíba e Pernambuco, embora haja acréscimo no Ceará, Bahia, São Paulo e Goiás.

O produto já está colhido no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - Único produto que apresenta bom desempenho entre os demais cultivados no estado.

A área passa de 800 ha, previstos no mês passado, para 1 143 ha, representando um acréscimo de 42,88%. Com uma queda de 6,68% na produtividade, passando de 30 000 para 27 997 kg/ha, estima-se uma produção de 32 000 t.

PARAÍBA - Novos levantamentos na área da COREA de Monteiro, onde a acentuada escassez de água forçou a suspensão da irrigação, e acusam redução de 4,38% na área de cultivo, passando-a de 1 462 para 1 398 ha. Rendimento médio inferior 0,76%, sendo estimado em 36 296 kg/ha.

Aguarda-se a produção de 50 742 t.

PERNAMBUCO - Terminado o plantio e já em pleno desenvolvimento vegetativo, observa-se não terem sido

alcançadas as metas previstas nesta safra. Nos principais municípios produtores de tomate de inverno na Região de Pesqueira, a área só atingiu 50,00%. Redução nas demais regiões face às dificuldades enfrentadas com a ausência de chuvas.

Em relação ao mês passado acusam-se as seguintes variações:

A estimativa da área inferior 24,17%, indo de 5 975 para 4 531 ha. O rendimento médio desce 4,79%, estimando-se em 26 580 kg/ha. Aguarda-se a produção de 120 434 t.

BAHIA - O aumento na estimativa do rendimento médio esperado na área da COREA de Jacobina, aliado à boa performance que atravessa o plantio do tomate industrial em Juazeiro, permite-nos a alta razão na produtividade esperada em 2,38%, passando de 25 656 para 26 267 kg/ha. A área plantada igual à do mês passado 3 917 ha, espera-se a produção de 102 888 t.

SÃO PAULO - A área destinada à colheita de 21 050 ha é superior em 0,24%. As condições climáticas favoráveis à cultura mostram possibilidades de acréscimos no rendimento médio em 3,60%, elevando-o de 34 771 para 36 023 kg/ha. Espera-se a safra de 758 280 t.

GOIÁS - Informações da rede de coleta e acompanhamento da comercialização, estimam a área plantada em 1 211 ha, inferior 6,85% da informação anterior. A produtividade é superior em 12,27%, indo de 38 123 para 42 800 kg/ha. Espera-se a colheita de 51 831 t.

32. TRIGO (em grão)

Aguarda-se em 3ª estimativa uma produção de 1 913 811 t, superior 3,48% da obtida em 1982, quando atingiu 1 849 400 t. Comparada à julho, observa-se um aumento de 2,28%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Estima-se a área em 19 108 ha, inferior 0,12% da informada em julho. A produtividade de passa de 1 624 para 1 585 kg/ha, decrescendo 2,40%. Aguarda-se a produção de 30 283 t.

PARANÁ - A área cultivada em todo estado apresenta dados mais definidos, as informações situam-na em 888 000 ha, superior 4,47% da anteriormente informada que era 850 000 ha.

Face à diversificação climática no estado, a lavoura apresenta diferentes estágios de desenvolvimento.

As atividades de colheita nas Regiões Norte e Nordeste já estão sendo realizadas.

A disponibilidade de máquinas para o trabalho na lavoura tem sido suficiente.

A produtividade deve manter-se dentro do previsto mês passado, isto é, 1 100 kg/ha. Estima-se, portanto, uma colheita de 977 000 t.

SANTA CATARINA - Face ao período chuvoso na época do plantio, em determinadas áreas não houve possibilidade da execução desta fase, embora os produtores tenham adquirido as sementes necessárias ao plantio.

A área plantada decresceu 28,00%, passando de 25 000 para 18 000 ha. Com o rendimento médio mantido em 960 kg/ha, espera-se a colheita de 17 280 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 677 889 ha, inferior 0,38% da informada em julho. A redução deve-se a novas informações dos Municípios de Bento Gonçalves, Casca, Guaporé, Venâncio Aires, Jaguarí, Mata, Santa Maria, São Vicente do Sul, Canguçu, Dom Felício e Seriano de Almeida. Com o rendimento médio previsto em 945 kg/ha, superior 0,53%, espera-se a produção de 640 749 t.

Por levantamentos realizados em todos os 189 municípios que declaram esta cultura, verificou-se que em 79 deles, o excesso de chuvas causou dificuldades nas fases de preparo do solo e plantio.

MATO GROSSO DO SUL - Nos Municípios de Antonio João, Araí Moreira, Campo Grande, Dourados, Ponta Porã e Sidrolândia, constataram-se novos plantios, determinando correção na área plantada, estimada em 109 761 ha, superior 7,70% da informada anteriormente. Mantida a produtividade de 1 000 kg/ha, espera-se colher 109 761 t.

MATO GROSSO - A lavoura ainda em fase experimental, apresenta uma colheita inexpressiva. Na área de 11 ha, com o rendimento médio obtido de 273 kg/ha, foram colhidas 3 t.

GOIÁS - O cultivo de sequeiro, com área de 415 ha, encontra-se totalmente concluído, apresentando rendimento médio de 1 200 kg/ha.

O cultivo irrigado, o de maior expressão, apresenta redução na área plantada devido a problemas ocorridos nos Municípios de Uruaçu e Santa Helena de Goiás.

A área plantada de trigo em todo o estado é estimada em 1 460 ha, inferior 13,81% da informada anteriormente. Com a queda de 2,34% na produtividade, passando de 2 181 para 2 130 kg/ha, espera-se a colheita de 3 110 t.

DISTRITO FEDERAL - Os dados recebidos no GCEA/DF acusam a queda de 9,18% na produtividade que passa de 1 885 para 1 712 kg/ha.

Com a área estimada de 365 ha, igual à de julho, aguarda-se a colheita de 625 t.

33 - UVA

Informa-se em 5.^a estimativa uma safra de 572 685 t, inferior 16,83% à obtida em 1982, quando foram colhidas 688 589 t. Comparada à informação de julho, observa-se queda de 1,31% na estimativa, devido à diminuição verificada na conclusão da colheita do Estado de São Paulo. Colheita concluída em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, faltando os dados de colheita de Pernambuco (prevista para dezembro) para obter-se o total da safra nacional em 1983.

SÃO PAULO - Os dados de colheita apresentam decréscimo de 10,65% na área colhida, estimando-a em 9 194 ha. O rendimento médio é superior em 6,23%, elevando-a de 14 484 para 15 386 kg/ha, sendo colhidas 141 460 t.